



LUSO
JORNAL



**Até dia 4 de outubro
vote. Não deixe que os
outros decidam por si**

- 10 Lesados.** Os lesados do Banco Espírito Santo voltaram a manifestar nas ruas de Paris entre da sede do BESV e a Embaixada de Portugal em França.
- 11 Banco.** O Banque BCP inaugurou na semana passada, em Paris, um novo conceito de agências que associam a tradição à inovação.
- 16 Nord.** A tradição dos Gigantes no Norte da França também está ligada a Portugal, com Constance em Calais e Ferdinand em Wattrelos.
- 18 Futebol.** Entrevista com Laurent dos Santos, jovem lusodescendente que joga atualmente no Guingamp, da Ligue 1.

Edition n° 233 | Série II, du 30 septembre 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



09 Entrevista com Manuel Rita,
Cônsul em Strasbourg: “Não
temos funcionários para fazer
Permanências consulares”

Edition

F R A N C E



Banque BCP
Les banques qui vous accompagnent

Livro sobre Napoléon e homenagem a Daniel de Lacerda

15

Debate em Paris juntou candidatos às Legislativas



03

Candidatos pelo círculo eleitoral da Europa

LusoJornal / Mário Cantarinha



COMPLÉMENTAIRE SANTÉ OBLIGATOIRE
**SOYEZ PRÊT AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
DANS
VOS DÉMARCHES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidélidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calhau, 201249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e NIF: 503 918 380, CRC: 12456 - Capital: 381.158.000 €
Sede social da Fidelity: 20 Boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris 813 175 191 - Tel: 01 40 11 61 20 - Fax: 01 40 11 61 21 - www.fidelidade.fr - info@fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

A Lei eleitoral dos Emigrantes vai ser alterada

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

contact@lusojournal.com



Se esta campanha eleitoral para as eleições Legislativas teve uma virtude, foi a de pôr todos os Partidos - ou melhor, todos os candidatos pelo círculo eleitoral da Europa - de acordo sobre a necessidade urgente de alterar a Lei eleitoral dos Emigrantes.

Verdade seja dita: todos os candidatos concordam com a necessidade urgente de alterar esta Lei arcaica. Eu sei, há quarenta anos que esta Lei não corresponde às nossas expectativas, mas - que diabo! - vamos lá esquecer todos estes anos de reclamações, de pedidos, de moções,... e acreditar no futuro. Todos prometeram! E nós "vamos cobrar" como se diz pelo Brasil. Não vamos descansar, nem dar descanso, enquanto esta promessa eleitoral não for cumprida.

É verdade que a interpretação de cada Partido pode variar.

Por exemplo: dos 5 milhões (ou 6?) de Portugueses residentes no es-

trangeiro, temos apenas 250 mil recenseados. Se a legislação sobre esta matéria não for alterada nos primeiros meses de mandato do novo Parlamento, é porque os novos Deputados não têm vergonha na cara e esquecem de imediato as promessas feitas e os comentários que ouviram durante a campanha. Mas vamos acreditar que vão mudar esta situação. Vamos acreditar! A opinião geral pede o recenseamento obrigatório para todos os Portugueses. Porque razão para os que moram em Portugal, o recenseamento é obrigatório e para quem vive no estrangeiro não é? Os candidatos parecem ter ouvido os eleitores. Será que ouviram? Cá estaremos para lhes lembrar.

E o que dizer sobre a "salada russa" da metodologia de voto? Para estas eleições vota-se por correspondência, para outras o voto é presencial, para umas dura três dias, para outras dura dois dias e para outras

ainda dura um dia. Mas que grande trapalhada! Isto foi dito aos candidatos durante a campanha. Todos concordaram que a situação não pode continuar assim. Temos pois a garantia que nos próximos meses vai haver propostas no Parlamento sobre esta matéria. Senão, cá estaremos para lembrar aos Deputados as promessas que fizeram durante a campanha eleitoral.

Certo, nem todos estão de acordo com a metodologia de voto a adotar. Curiosamente, apenas o Partido Socialista - devo dizer uma façção do Partido Socialista - rejeita com unhas e dentes o voto eletrónico. Que raio! Porque será? Mas todos os outros Partidos (e uma parte do PS) concordam que o voto eletrónico é uma solução. O PSD lembrou mais uma vez que já fez testes nesse sentido. Vamos em frente! Porque deixar para amanhã aquilo que se pode fazer hoje?

E que dizer da alteração da forma de

participação dos bi-nacionais? Tanto o PSD como o PS já sofreram na pele os efeitos de uma Lei "maluca" que não permite aos bi-nacionais de se candidatarem pelo círculo eleitoral que integre o país da sua segunda nacionalidade. Mas que raio! Todos, mas todos mesmo, estão de acordo com a mudança desta Lei. Mas o problema é que há muito tempo que dizem que estão de acordo, mas não alteraram nada. Desta vez está claro: faz parte das promessas eleitorais. Disseram-no publicamente. Estão todos de acordo sobre esta matéria. Nem uma sombra de dúvidas. Tenhamos então esperança no futuro. Vamos ter a alteração desta Lei.

E também estão de acordo que os Portugueses residentes no estrangeiro devem votar exatamente em todos os eventuais Referendos que forem realizados em Portugal. Só não se compreende que não seja já o caso.

E agora? Ainda há quem pergunte se vale a pena haver campanhas eleitorais? Claro que vale. A situação - pelo menos sobre esta matéria de participação cívica - é clara. Claríssima!

As más línguas ainda me dirão que os Deputados apenas poderão fazer aquilo que os Partidos deixarem. Eu sei que os Deputados, depois de eleitos, seguem como cordeirinhos as diretivas das cúpulas dos Partidos e esquecem os eleitores. Eu sei que sim.

Pois bem. Vamos também nós fazer promessas: não os deixaremos tranquilos enquanto eles não apresentarem propostas e enquanto eles não chegarem a acordo para alteração destas Leis. Não os deixaremos tranquilos. Chamaremos todos os nomes que merecem àqueles que não cumpam as promessas eleitorais. Até que eles cumpram! E não de cumprir!

Não é bonita a democracia, assim?

→ Chronique d'opinion

L'amour au 3^{ème} âgeHenri de Carvalho
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



...68 ans?! Mais tu es encore toute jeune!... je pourrais être ton père! Mais, quel âge as-tu?

70.

Et voici que de blague en bêtise, une grande histoire d'amour peut commencer, même au 3^{ème} âge.

Le «grand amour»... quel phrase magnifique!

Quand on était encore jeunes cela pouvait avoir un sens: la fusion mystique de deux êtres, en corps et en esprit, mais... combien de tristesses et amertumes ont coûté de telles illusions?

Chacun de nous garde encore, peut être, en mémoire, certains moments de bonheur, plus ou moins intense, mais... combien de temps ont-ils duré? Et les jours et nuits de solitude qui s'en sont suivis? Sans parler des moments dans lesquels la question de la justification de vivre s'est posée, hargneuse, en nous montrant les bords d'un précipice. Beaucoup y ont même laissé beaucoup de dignité, de sacrifice et même de fortune.

Mais enfin... la vie a continué, cahin-caha, certaines années plus lourdes que d'autres, tout en nous amenant, oh miracle! Jusqu'à cet âge avancé, où le vécu, l'expérience et la sagesse sont de mise, en principe, en nous déclinant le droit à la folie des grandeurs. Une amie me disait l'autre jour: - «ce



n'est plus le moment de faire la fine bouche!».

C'est à cet âge ci qu'une question cruciale nous illumine: Qu'est-ce le plus important? Vivre sereinement une belle amitié, où l'«amour» a cédé la place à la tendresse, aux caresses, aux attentions rénovées dans la vie quotidienne, à l'appuy incommensurable de la confiance, aux silences harmonieux de la paix intérieure, mais aussi de paix extérieure avec les autres et avec la Na-

ture? Un nouvel art de «vivre ensemble à deux», dans l'acceptation de ce que l'on a, mais en contemplant le coucher du soleil parsemé de tons chauds de nos fins de vie? Ou de poursuivre l'éternelle recherche du parfait cavalier ou de la noble dame qui nous abreuverait de 'grand amour' à tire-larigot. Cet amour idéalisé de toutes pièces dans le sein de nos rêves éveillés, mais impossible à atteindre puisqu'il n'existe que dans notre rêve. Et des êtres hu-

mais parfaits, cela n'existe pas. Dès qu'il y en a un on l'assassine. Par contre, ont toujours existé et existent encore, des êtres capables d'empathie; capables d'accepter les différences de l'«autre» (ce que les vipères appellent défauts), dans la mesure où les siennes soient aussi récompensées d'un peu de tolérance.

Dans ce monde, nous buttons souvent sur des portes qui se ferment, mais une porte qui se ferme peut déboucher

sur un avènement surprenant dans le fait, et ceci arrive très souvent, qu'une autre porte s'ouvre, presque concomitamment, sur un horizon bien plus vaste, plus coloré, plus serein. Tout dépend de la qualité de notre regard, et de l'art de voir au-delà des apparences, avec de l'intuition et un cœur positif.

A partir de la soixantaine, vouloir garder à tout prix les désirs, instincts et apparences de jeunesse, c'est de la souffrance et du temps perdu. Par contre, ce qui peut ouvrir sur une nouvelle félicité ce sont de nouveaux projets en commun; un ouvrage sur le métier; le cœur et l'imagination en état de veille et se baigner tous les jours dans l'enthousiasme, l'humour et la fantaisie.

Et au premier signe de rhumatisme, on se doit de répondre, par une promenade dans la forêt rosée du matin, entre les rayons du soleil qui nous épient à travers les arbres; humer en «pleine conscience» les parfums de la végétation; entendre les psalmodies rieurs des oiseaux; tout en cherchant la ou les plantes qui vont nous alléger le feu des articulations.

Et nous dire, sans parler, que la potentialité d'un grand bonheur n'a jamais été aussi puissante, revigorante et se-reine que dans ce 3^{ème} âge. Et sais-tu pourquoi? Parce qu'on n'a plus rien à perdre... les batailles sont terminées.

Organizado pelo LusoJornal, LusoPress e Rádio Alfa

Debate com os candidatos às eleições legislativas pelo círculo eleitoral da Europa

No passado dia 24 de setembro, a partir das 19 horas, o LusoJornal, a LusoPress e a Rádio Alfa organizaram um Debate com os candidatos às eleições legislativas pelo círculo eleitoral da Europa. O evento teve lugar no salão do San-

tuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

Foram convidados os 15 Partidos que concorreram por este círculo eleitoral, mas apenas participaram no debate os seguintes candidatos: Teresa Soares (CDU). Carlos

Gonçalves (Coligação Portugal à Frente), Carlos Romeira (MPT), Jorge Pinto (Livre / Tempo de Avançar), António Ferro (Nós! Cidadãos), Paulo Pisco (PS) e Cristina Semblano (Bloco de Esquerda).

O debate foi moderado pelos jornalistas Joana Moreira (Luso-Press), Ricardo José (Rádio Alfa) e Carlos Pereira (LusoJornal).

Os organizadores decidiram colocar três perguntas principais (ensino da língua portuguesa, rede

consular e participação cívica) e deixar uma pergunta livre para os candidatos.

O LusoJornal transcreve quase na íntegra o debate, acreditando estar a contribuir para uma melhor informação dos eleitores.

Ensino do português no estrangeiro continua a ser questão central

Teresa Soares
(CDU)

O ensino do português no estrangeiro não está atualmente feito para atrair as crianças, os filhos dos Portugueses. O ensino do português língua materna foi transformado, desde 2010, pelo Instituto Camões, na altura em que o Instituto assumiu a tutela, em ensino do português língua estrangeira, mas há muitos pais nas Comunidades que não estão de acordo com isso e têm razão porque nós não somos estrangeiros, por isso há que haver reformas de fundo, terá de se ver todas as vertentes de língua estrangeira: Português língua materna, Português segunda língua, Português língua estrangeira.

É preciso tornar este ensino mais atraente. É preciso haver mais cursos. É preciso diminuir o número de alunos por curso, porque muitas vezes os cursos fecham porque o número de alunos não é suficiente. As medidas básicas são estas: mais horas de ensino, mais flexibilidade dos cursos e não ficarem só pela vertente de Português para estrangeiros mas também, e principalmente, tomarem atenção às outras vertentes porque o português para nós não é língua estrangeira. Quanto à Propina, é anticonstitucional. Desde o início fomos contra ela. A Propina fez-nos perder mais de 11 mil alunos, entre aqueles cujos pais se recusaram a pagar e aqueles cujos cursos fecharam porque não havia número suficiente de alunos que pagassem. A Propina é injusta, está a ser paga só por alguns países, não se sabe bem para onde vão essas verbas que são de 2 milhões de euros por ano. Por



Luso.Jornal / Mário Cantarinha

tudo isto, terá de ser abolida.

Carlos Gonçalves
(Portugal à Frente)

A língua é efetivamente aquilo que nos une, aquilo que nos aproxima e aquilo que nos liga, no plano cultural também, ao nosso país, à nossa terra, à nossa gente. Por isso, esta foi uma das prioridades que o Governo atual teve em relação à política para as Comunidades. O nosso desafio para o futuro é de continuar a introduzir mais qualidade e mais exigência ao ensino do português no estrangeiro. Dar-lhe credibilidade foi fundamental.

Nós tínhamos um ensino que não tinha avaliação. Vários colegas meus têm os filhos a estudar em Portugal e

quando eles aprendem uma língua estrangeira, gostam que tenham avaliação, gostam que eles tenham um diploma. Porque é que as Comunidades portuguesas não tinham? Porque não tinham uma certificação que validasse os seus conhecimentos? Porque razão as autoridades estrangeiras estavam sempre surpreendidas porque o ensino de português não tinha uma avaliação concreta? Não havia avaliação aos alunos, não havia avaliação aos professores, não havia avaliação ao ensino, ou seja era ensino sem credibilidade.

Mas a certificação da qualidade foi acompanhada por uma série de outras iniciativas: o plano de incentivo à leitura, foram distribuídas bibliotecas,

houve mais de 500 iniciativas promovidas com a colaboração de associações, de professores, na promoção da língua, no ensino da língua, para despertar os jovens para a língua. Hoje, os pais acompanham mais, através de documentação própria, o estudo dos filhos.

Nós encontramos uma situação financeira complicadíssima. Como sabem fui Secretário de Estado e quando eu saí do Governo nós tínhamos 45 milhões de euros para o ensino do português no estrangeiro, quando regressámos tínhamos 23 milhões de euros. Agora temos 21,5 milhões mais a receita das Propinas. Conseguimos com muito poucos recursos, não só racionalizar, mas tam-

bém avançar com um conjunto de decisões que permitem levar a rede a países que não tinham professores e permitir hoje termos 523 Professores fora da Europa que não são pagos pelo Estado português mas pelo menos têm aquilo que é fundamental: uma Coordenação que os acompanha e os integra num projeto pedagógico mundial.

Queremos avançar para uma plataforma de ensino à distância que é algo que defendemos há muito tempo. Esta plataforma vai permitir chegar a Comunidades muito reduzidas que estão espalhadas pelo mundo. Quando pensamos em Portugal no mundo, temos de pensar nas pessoas que estão mais afastadas, aquelas que estão longe de tudo, mas apesar da distância, continuam a falar português, a acreditar em Portugal, gostam do nosso país e é preciso também ter políticas para elas.

Jorge Pinto
(Livro / Tempo de Avançar)

Ao contrário do que faz a Coligação e o PS, que têm a Diáspora no final do seu programa eleitoral, o Livre/TdA tem as problemáticas da Diáspora logo no início, no capítulo relativo à democracia. O ensino representa aliás as nossas duas primeiras medidas do programa.

A primeira é a obrigação da Propina. Temos algumas dúvidas em relação à constitucionalidade desta medida, porque o ensino devia ser gratuito para todos os cidadãos portugueses. Defendemos que sempre que possí-

● **PUB**

An advertisement for "Móveis Carla" furniture stores. The background is dark green with stylized light green starburst shapes. At the top left, the website "moveis-carla.com" is written vertically in white. The main logo "Móveis Carla" is in a large, white-outlined serif font, with a registered trademark symbol (®) to its upper right. Below the logo, it says "desde 1974". On the right side, the text "NOVA LOJA PARIS 77170 Brie - Comte - Robert" is displayed in bold white capital letters. At the bottom, there are three small rectangular photos of store exteriors. Each photo has a caption below it: "Darque - V. Castelo", "Vila M&A - Valença", and "Perelhal - Barcelos".

Ensino do português no estrangeiro continua a ser questão central



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

vel deve haver ensino de português nos currículos do ensino nos países de acolhimento. O Governo português deve fazer um esforço diplomático para garantir que no maior número de escolas nos diferentes países de acolhimento exista a possibilidade de se aprender português de modo integrado. Há vantagens: desde logo a facilidade dos alunos assistirem às aulas, há também o combate ao estigma da língua portuguesa ser ensinada de forma alternativa e há também a possibilidade de mais estrangeiros aprenderem a língua portuguesa. Mas o Estado português não se pode demitir das suas responsabilidades e garantir o ensino do português como língua materna, até como atividade extra curricular. Tem de haver uma complementaridade entre ensino de português de forma curricular, mas o Instituto Camões deve poder assegurar o ensino do português a crianças, jovens e até adultos, enquanto língua materna.

António Ferro (Nós!Cidadãos)

Nós nunca podemos apresentar propostas sem as relacionar com a situação do país. Fazer promessas é fácil, mas tudo isto tem um custo. Mas no nosso programa, a nossa prioridade é o ensino. Nos últimos anos tem havido uma degradação do ensino, não só nesta legislatura, mas já das anteriores. Defendemos que não deve haver Propinas. O ensino é público e deve ser gratuito. Tanto mais que não sabemos porque razão em alguns países essa Propina é implementada e noutros não é. Há diferenciação entre as Comunidades. E para onde vai o dinheiro das Propinas? Para onde vai o dinheiro dos exames?

O Instituto Camões desenvolve sobretudo o ensino universitário, o que existe atualmente são cinco níveis de ensino, não há professores suficientes, as turmas são quase sempre mistas, os professores são obrigados a dar aulas aos 5 níveis ao mesmo tempo. Nós damos uma avaliação, mas essa avaliação é válida onde? Um aluno que termine o 5º nível e queira seguir o ensino superior em Portugal, esse nível está adequado para ele seguir ensino em português? Eu tenho as minhas dúvidas. Eu acho que cada vez temos menos qualidade. A realidade é que temos estado sempre a perder, com menos professores,

com menos alunos, cada vez com mais dificuldades.

Paulo Pisco (PS)

A língua portuguesa tem de ser encaraada em todas as suas vertentes. Não deve ser vista apenas como uma língua de emigração, mas é sobretudo uma língua com uma dimensão global e por isso tem de ser reconhecida e dignificada em todas as suas vertentes. Obviamente que o ensino da língua está consagrado nas nossas propostas, temos aliás um ponto no nosso programa eleitoral que é precisamente o da importância da língua portuguesa, em todas as suas dimensões.

Temos de fazer com que o Ensino de português no estrangeiro seja efetivamente reconhecido, porque o que se passou nos últimos anos é que as famílias tiveram de gastar mais no ensino do português, mas a qualidade do ensino degradou-se porque não é possível dizer que houve um aumento da qualidade quando cada sala de aula tem muito mais alunos, com mais níveis e menos horas letivas. Isto tem de ser corrigido. É preciso que haja uma separação dos vários níveis para que do ponto de vista pedagógico seja possível as crianças aprenderem.

O Ensino do português no estrangeiro tem de ser encarado como um dos instrumentos da afirmação da língua portuguesa em termos globais. Isto passa também por uma valorização da língua portuguesa nos órgãos de comunicação social e nos canais internacionais públicos de rádio e televisão que têm também o seu papel a desempenhar na valorização da língua portuguesa.

A Propina foi uma coisa nova que veio criar desigualdades entre os países que pagam e aqueles que não pagam. Houve também uma certa tentativa aqui em França para empurrar o ensino do português para o ensino associativo o que não é, por si próprio mau, mas não pode substituir o ensino do português fornecido nas salas de aula. É nas salas de aula que o ensino do português deve ser aprendido e nós temos de levar isso em consideração.

A Propina não faz sentido e deve ser eliminada.

Cristina Semblano (Bloco de Esquerda)

A língua portuguesa é a minha língua. Eu não tenho problema que se diga que é uma língua de emigrantes, porque eu sou emigrante. Cheguei a

França em 1972. Aqueles que emigraram nos anos 60 são, para mim, heróis. Por isso eu não tenho qualquer problema em falar a língua deles, que é também a minha. É a língua que eu ensinei aos meus filhos porque considero que para uma melhor integração nos países de acolhimento, é necessário que eles conheçam a língua dos pais.

É absolutamente necessário repôr as aulas de português que foram suprimidas pelo atual Governo e é necessário criar novos cursos de português, não só para responder às necessidades das sucessivas vagas de emigração, mas sobretudo agora que assistimos a uma vaga assoladora de emigração idêntica ou até superior à dos anos 60. Não é normal que meio milhão de Portugueses tenha saído do país nos últimos anos e que se diminuam as aulas de português.

Lembro que o acesso ao ensino do português está consagrado na Constituição da República Portuguesa e nós temos que nos bater para que esse direito persista. Este Governo atropelou constantemente a Constituição, mas nós devemos lutar para que a Constituição não seja atropelada. Quanto à Propina, eu chamo-lhe a Propina da vergonha, a sua instituição é algo de escandaloso, não é possível que nós possamos diferenciar os Portugueses que residem em Portugal dos Portugueses que foram obrigados a sair do país e muitas vezes escuraçados do país. É uma discriminação inaceitável, vergonhosa. Não tenho quaisquer dúvidas que se trata de uma discriminação anticonstitucional. Esta Propina visa uma única coisa: desincentivar os pais a inscreverem os filhos nas aulas de português, reduzir as aulas de Português. Aliás os horários têm vindo a ser suprimidos em média de 30 horários em cada ano o que leva a Teresa Soares a concluir que, a este ritmo, daqui

por oito anos não haverá mais aulas de português no estrangeiro. Claro que a integração do ensino de português nos currículos dos países de acolhimento é essencial, mas temos de ter paralelamente o ensino da língua materna, que é a língua que vai ser ensinada aos nossos filhos.

Carlos Gonçalves (Portugal à Frente)

Falam da Propina, mas nenhum destes Partidos pediu para verificar a anticonstitucionalidade da Propina. Nenhum. No que diz respeito ao Partido Socialista, o responsável pela Política externa, o Deputado Sérgio Sousa Pinto até referiu, numa pergunta da Deputada Carla Cruz do PCP, que a Propina era positiva porque corresponsabilizava os pais. Nem no Partido Socialista é algo consensual. A Propina é algo de fundamental porque permite a formação dos professores, permitiu o plano de iniciativa à leitura,... Nós empurrámos o ensino para as associações? Fui eu que empurrei os meus filhos para irem estudar para a associação de Pontault-Combault? E o ILCP de Lyon? Não tem qualidade? Como é possível o Deputado Paulo Pisco vir cá hoje criticar o ILCP de Lyon? A sua Camarada [ndr: Rosa Queiroz Fréjaville, Diretora pedagógica do ILCP] deve aliás achar muita graça àquilo que acabou de dizer.

Teresa Soares (CDU)

Sou há 30 anos professora de português no estrangeiro, na Suíça e na Alemanha. Aquilo que o Senhor Carlos Gonçalves acabou aqui de dizer foi um jogo de inverdades em relação ao ensino. Afirmou que agora é que havia formação de professores, agora é que havia certificação, agora é que havia planos de leitura. Vou informá-lo que em 30

anos passei certificados, planos de leitura sempre houve, formação de professores sempre houve e de muito melhor qualidade do que aquela que temos agora. Os certificados que passávamos eram do Ministério da Educação, eram assinados pelos professores, pela Coordenação e eram reconhecidos tanto pelas escolas em Portugal como em duas universidades na Alemanha e uma na Itália. Estes certificados têm de ser pagos, porque os alunos que não pagam a Propina, pagam para fazer o exame. São feitos com grande aparato, mas são tudo coisas que já existiam. Mas até 2010 tudo isto era gratuito. Agora paga-se. Esta é que é a grande diferença. E eu queria saber para onde vai o dinheiro da Propina.

O Senhor Carlos Gonçalves disse aqui que colocaram Coordenadores em países onde o ensino de português não está a cargo de Portugal, então o que é que esses senhores fazem? Se os professores são contratados pelas entidades desses países, não pagos por eles, são eles que fazem os programas, escolhem os livros e colocam os professores, o que estão lá os Coordenadores a fazer? Estão a ocupar-se da certificação para que os alunos de lá também paguem 80 ou 100 euros pelo exame? E durante os outros 11 meses, o que fazem?

Carlos Gonçalves (Portugal à Frente)

Eu tenho alguma dificuldade em aceitar o tratamento que a CDU dá aos nossos emigrantes fora da Europa. Os nossos emigrantes em países como os Estados Unidos, o Canadá ou a Austrália, necessitam de um Coordenador que lhes garanta a qualidade do ensino.

Fazer a diferença entre Portugueses da Europa e Portugueses de fora da Europa, isso sim é anticonstitucional.



LusoJornal / Mário Cantarinha

Consulados: aproximar o Estado às pessoas

Cristina Semblano
(Bloco de Esquerda)

É evidente que temos de alargar a rede consular. A rede consular tem sido sucessivamente reduzida pelos diversos Governos e desta vez de uma maneira que é revoltante, tendo em conta a nova vaga de emigração. Temos também muitos emigrantes das sucessivas vagas de emigração, nomeadamente os reformados, que necessitam do apoio consular, pessoas que auferem de reformas muito pequenas, que precisam de apoio, de orientação, de informação e que a não têm.

Quando falo em alargar a rede consular, quer dizer aproximar as instituições representativas do Estado português aos cidadãos portugueses. Surgem as questões de custos, mas os problemas de custos têm a ver com as escolhas que são feitas, mais nada. Eu pergunto: é mais importante isentar o Novo Banco de milhões e de milhões de impostos do que proporcionar às Comunidades portuguesas um ensino de qualidade e uma rede consular de qualidade? Tudo isto é uma questão de opção. O Orçamento é apenas a tradução técnica de opções. Nós consideramos que é preferível alargar a rede consular e criar novos cursos de português do que dar isenções fiscais aos abastados seniores dos países ricos para que eles venham gozar reformas

sem precedentes no número de funcionários consulares que criou uma assíxia muito grande no atendimento consular com grande prejuízo para todos os Portugueses que vivem fora do país. O Governo tem vindo a dizer que as Permanências consulares são um dos grandes êxitos da sua governação, mas é preciso dizer que essas Permanências - que em si próprias são importantes e que devem continuar - foram feitas à custa dos Postos onde existem maior concentração de Portugueses, prejudicando desta forma, enormemente, o atendimento. Isso não pode continuar assim.

É necessário que os Consulados sejam dotados dos recursos técnicos e humanos adequados até porque os serviços consulares estão em permanente melhoria devido ao avanço técnico. É necessário que se evitem o máximo de deslocações possíveis aos postos consulares.

Os Governos do PSD e em particular o Secretário de Estado José Cesário, tem uma particular obsessão em martirizar a França. Em 2003, José Cesário encerrou um conjunto de Consulados (Bayonne, Reims, Nancy,...) e agora voltou a fazer a mesma coisa em Nantes, Lille, Clermont-Ferrand. Com grande prejuízo para as nossas Comunidades. Ainda há pouco tempo estive em Clermont-Ferrand e o sentimento

da governação abandonaram esta ideia.

Outra coisa incrível é que quando vamos aos serviços consulares, nunca nos dão as informações - não acredito que seja culpa dos funcionários porque eles também estão exaustos e não têm as condições para trabalhar.

Somos a favor do Consulado Virtual e somos a favor de mais funcionários, somos a favor de mais rede consular. Isto tem um custo, mas há que ter prioridades.

Jorge Pinto
(Livre / Tempo de Avançar)

Há quatro anos, no programa do PSD estava referido o Consulado Virtual. Curiosamente também era referido no do PS e abandonaram a ideia quando chegaram ao Governo. Há máquinas que existem e que estão por aí a ganhar pó pelas associações portuguesas. Nós defendemos o Consulado virtual, quer a partir das máquinas que estão por aí espalhadas, quer até através do Portal do Cidadão.

Tendo em conta o grande grau de mobilidade dos Portugueses, o perfil da emigração não é o mesmo que há 40 anos, o próprio funcionamento dos serviços consulares portugueses deve habituar-se e adaptar-se a esta mobilidade.

todos, muito particularmente pelo Partido Socialista que, em tom jocoso, comentava estas Permanências. Chegamos a 180 cidades, em que o Consulado se desloca para ir junto das pessoas.

Para além disso começamos com as antenas consulares, que são estruturas fixas e neste momento já estão a trabalhar nos postos que foram suspensos, como foi o de Lille, de Nantes e de Clermont-Ferrand. O Deputado Paulo Pisco falou dos encerramentos, entretanto reabertos, mas então quem fechou o de Lille? Quem fechou o de Tours, o de Orléans, Versailles e Nogent-sur-Marne? Fomos nós? Temos de ter algum cuidado quando falamos desta matéria.

O SIRIC para emissão do Cartão do Cidadão foi alargado a 20 novos postos, o que quer dizer que as estruturas de Tours e de Orléans têm hoje valências iguais às de Paris. Isto aparentemente não conta para estes senhores. Têm quatro ou cinco slogans de campanha eleitoral e são incapazes de ir ao fundo das questões.

Quanto a funcionários: o último concurso que tinha havido tinha sido meu [ndr: quando foi Secretário de Estado das Comunidades] para chefias intermédias, em 2004. Tivemos três anos com garrotes financeiros, tivemos a Troika que alguns chamaram porque

que é muito bom este sistema de marcações porque faz com que não haja bichas à porta do Consulado. Isto é uma medida cosmética porque não esperam ali, mas vão esperar para casa. Mais de um mês! As pessoas não podem estar mais do que um mês sem documentação. Tudo isto tem a ver com as poupanças que o nosso Governo fez, não apenas em Portugal mas também muito com os Portugueses no estrangeiro. O Consulado de Paris tinha o dobro dos funcionários que tem atualmente, e como sabemos, o atendimento torna-se deficiente.

Nós propomos que a rede consular seja alargada, que os funcionários sejam em maior número, que os vencimentos dos funcionários sejam maiores. Os funcionários e os professores estão a ganhar uma miséria. Na Suíça ganham abaixo do ordenado mínimo. Fizem cinco semanas de greve, com o atual Governo e ninguém quis saber deles. São situações vergonhosas.

Mais vergonhoso ainda é que os professores e os funcionários tinham um subsídio quando se mudavam para cá, para se instalarem. Agora não pagam nada. Ainda há pouco tempo o Secretário de Estado me disse que só pagavam aos diplomatas...



LusoJornal / Mário Cantarinha

douradas em Portugal, nesse mesmo Portugal de onde estão a ser expulsos diariamente Portugueses.

Também é necessário dotar os Consulados dos meios necessários para que eles possam desempenhar as suas missões, as missões tradicionais, mas também o apoio, as orientações dos Portugueses e nomeadamente destes novos Portugueses que chegam e que se sentem completamente perdidos em países em que a maior parte deles nem falam a língua.

Basta de termos pessoas que telefonam para o Consulado e a resposta que vem é 'telefonem à CCPF ou à Santa Casa da Misericórdia'. O Estado português está a descartar-se nas associações e na Santa Casa da Misericórdia de funções que lhe incumbem, de funções que são da sua responsabilidade. E tudo isso é inadmissível.

Paulo Pisco
(PS)

Em 2008 o PSD queixava-se amargamente da falta de recursos técnicos e humanos nos postos consulares e aquilo que nós verificamos ao longo deste mandato é que houve um corte

de prejuízo da nossa Comunidade lá, depois do encerramento do posto consular, é enorme.

Ao mesmo tempo houve corte em termos de funcionários consulares. O Consulado de Paris tem metade dos funcionários que tinha há 4 anos. O Governo também se tem vangloriado da privatização dos serviços consulares. Isto é perigoso porque o Estado está a criar uma nova classe de trabalhadores mal pagos, com metade das funções, mas custam muito mais ao Estado e isto também não é aceitável.

António Ferro
(Nós! Cidadãos)

Cada vez somos mais Portugueses no estrangeiro, mas as redes consulares degradam-se. O problema não é de 2011, começa muito antes. Tanto com Governos socialistas como com Governos do PSD e CDS, têm sempre vindo a fechar Consulados, têm vindo a degradar o serviço e cada vez é mais difícil ter acesso ao serviço dos Consulados para fazer as coisas simples que todos nós temos de fazer.

Porque não o Consulado virtual? É estranho ver que os dois Partidos do arco

As Antenas consulares parecem-nos uma boa ideia. Parece-nos também importante aproveitar as sinergias com outros países da União Europeia, partilhando custos e até recursos materiais.

Passar os serviços por marcação não é solução quando essa marcação implica uma espera de várias semanas. Em Londres anda à volta das 8 semanas. Defendemos o fim do desinvestimento nos serviços consulares, os serviços consulares devem estar fornecidos de material e de mão de obra suficiente para atendimento aos Portugueses e defendemos a informatização dos serviços, o mais possível. Há serviços que não é possível fazer à distância, mas há uma panóplia de serviços que evitam a deslocação aos Consulados.

Carlos Gonçalves
(Portugal à Frente)

Este Governo fez uma reforma, tomou uma medida que talvez tivesse sido a medida mais importante jamais tomada em favor das nossas Comunidades: o projeto das Permanências consulares. Fomos criticados por

tínhamos o país à beira da ruína, mas mal recuperámos a soberania económica, abrimos concursos para 60 trabalhadores e para chefias intermédias, que já não havia desde os anos 90. E é isso que queremos continuar.

Falam-me em precariedade laboral? Os senhores prometeram a revisão do estatuto profissional no tempo do vosso Governo, entregaram-nos funcionários a ganhar miséria e nós fomos obrigados, em dificuldades, mal chegámos ao Governo, apesar de custar centenas de milhares de euros, mudámos o estatuto profissional para corrigir um conjunto de anomalias. Cuidado com o que se diz!

Falaram do Consulado de Londres: em 2011 foram emitidos 6.069 Cartões do Cidadão. Em 2014 já foram quase 11.000...

Teresa Soares
(CDU)

Encontrei um senhor em Paris que tinha ido ao Consulado para tratar dos documentos no dia 17 de agosto e marcaram-lhe para ele ir lá ontem [ndr: 23 de setembro]. Passou-se mais de um mês. O Senhor Cônsul acha

Paulo Pisco
(PS)

O candidato Carlos Gonçalves havia de deixar de ser o vendedor de banha da cobra porque isso não contribui em nada para o esclarecimento dos Portugueses que aqui estão. O PSD não pode partir do princípio que a história começou desde que ele chegou ao Governo. E também não pode passar o tempo inteiro a manipular dados e informação. Isso não lhe fica bem. É que no tempo do anterior Governo socialista só foram encerrados dois postos consulares que foi o de Nogent e o de Versailles.

Ainda recentemente numa entrevista do Secretário de Estado ao LusoJornal houve a hipocrisia de dizer que até governou contra a sua vontade no que diz respeito ao encerramento de postos consulares.

O Deputado Carlos Gonçalves e os seus colegas foram bem mais apoiantes das medidas de austeridade que sufocaram os Portugueses do que das medidas que favorecessem os Portugueses residentes no estrangeiro. Até as Permanências consulares existiam já sob forma de Quiosques consulares.

Torna-se urgente alterar a Lei eleitoral para os Emigrantes

Teresa Soares (CDU)

Uma das nossas prioridades é fazer tudo para que o Estado português assumira as suas prioridades, definindo políticas de língua, cultura, identidade e participação cívica, incluindo todos os Portugueses residentes no estrangeiro para que possam ter uma parte ativa no desenvolvimento do seu país.

Isso passa pela informação. As pessoas não sabem, prazos, datas,... Deve haver mais motivação das pessoas para votar, porque as pessoas muitas vezes estão desmotivadas. É necessário que o recenseamento seja mais alargado, automático. É necessário dar mais possibilidades para as pessoas votarem, uma das possibilidades é o voto eletrónico mas ainda tem algumas dificuldades, terá de ser regularizado. Todo o processo tem de ser agilizado. Para nós é uma das prioridades do nosso programa. Uma das maneiras de motivar é que haja mais mesas de voto. No estrangeiro as pessoas têm de ser deslocar quilómetros e quilómetros para poder votar. Essa será uma das maneiras para motivar as pessoas para o voto. O voto por correspondência é muito bom porque facilita, mas falta informação. Por exemplo, desta vez os envelopes vieram sem a palavra 'Portugal'. Havia de haver um serviço onde as pessoas se pudessem informar.

mos prontos a avançar com propostas mistas de voto eletrónico com voto presencial para podermos ter a participação do maior número. Não temam o voto dos Emigrantes.

Mas eu devo confessar que estou com algum receio. O candidato do Partido Socialista disse que o recenseamento automático implicaria que as eleições teriam mais custos e a sociedade portuguesa poderia não aceitar uma decisão destas. Mas desde quando uma questão financeira pode decidir sobre um direito constitucional de participação cívica e política. Deixem-se de "se's". Todos dizem que defendem os emigrantes mas só os defenderão quando permitirem que eles participem da mesma forma, ao mesmo nível daqueles que residem em Portugal. O meu filho fez agora 18 anos, mas só vai ser eleitor para as eleições Presidenciais quando o Parlamento aceitar, porque a Lei diz que o meu filho, e os vossos filhos, só podem ser eleitores se provarem laços afetivos a Portugal. Só quando isto foi escrito na Lei, é que o Partido Socialista aceitou o voto dos emigrantes nas presidenciais!

Jorge Pinto (Livre / Tempo de Avançar)

Recenseamento automático, claramente que sim. Voto eletrónico, também. E ainda temos uma terceira proposta, ainda mais inovadora: propor que cada eleitor, antes de cada elei-

ção, deve ser revista.

O voto tem de ser eletrónico. Se há dificuldades há que discutir para encontrar soluções. Todo e qualquer cidadão deve ter a possibilidade de aceder a esse voto. Também defendemos o recenseamento automático.

Para alterar uma Lei eleitoral são necessários dois terços da Assembleia da República. Em 40 anos, os candidatos que hoje ainda falam enquanto Deputados não dialogam. Eles não têm interesse em rever essa Lei eleitoral. Não houve essa motivação.

Paulo Pisco (PS)

Tenho a certeza que na próxima legislatura, este debate tem de ser feito logo no início de forma a chegar a um consenso. Confesso que posso aceitar todas as modalidades de voto e recenseamento, desde que elas sejam efetivamente úteis para aumentar a participação cívica. Nós estamos aqui a falar de coisas que não compreendemos muito bem como é que podem vir a ser aplicadas. É uma questão política, claro, mas é também, e sobretudo, uma dimensão técnica.

Quando o Candidato Carlos Gonçalves vem aqui falar do voto eletrónico, que era tão bom, eu pergunto: porque é que teve a possibilidade de o implementar durante estes 4 anos e não o fez? Podia tê-lo feito e não fez. O voto por correspondência tem algumas van-

tações. Ressuscitam as filas da vergonha dos anos 60 às portas dos Consulados, escondidas atrás da marcação prévia, para melhor nos servir. Talvez se diga um dia que não se deixa os emigrantes votar, para melhor os servir. Este é realmente um Governo que não ter vergonha na cara. Os partidos do arco da Governação, que há 40 anos partilham o poder nas mais variadas formas, não fizeram nada para resolver o voto dos emigrantes e agora vêm dizer que somos nós que temos medo do voto dos emigrantes? São os senhores que têm medo do voto dos emigrantes, senão já tinham resolvido este problema há muito tempo.

Falam em questões técnicas? Mas é extraordinário. Para cortar salários, para cortar pensões de reforma, para cortar subsídios de desemprego, para lançar milhares de pessoas no desemprego, para lançar milhares de pessoas na emigração de massa, para ressuscitar as filas das sopas populares do tempo do Salazar, estes senhores não têm problemas técnicos. A questão do recenseamento e a questão do voto dos emigrantes é uma questão política e apenas política. Sim, é inadmissível que os emigrantes sejam tratados como cidadãos de segunda, que depois de terem sido exorçados do país, sejam excluídos de participar nas escolhas políticas que se fazem nesse país. Porque o direito de voto dos emigrantes não existe, meus senhores.

tronicamente e depois presencialmente. Nós somos a favor do voto eletrónico e do recenseamento automático, tal como acontece em Portugal. Não aceitamos que existam Portugueses de primeira e Portugueses de segunda.

Reparem, quase 20% dos Portugueses elege apenas menos de 1% dos Deputados da Assembleia da República.

Temos de decidir se queremos, daqui por 4 anos, estar aqui a discutir das mesmas coisas. Para mim devíamos ter 6 a 7 Deputados, tendo em conta os 250.000 recenseados já existentes.

António Ferro (Nós! Portugal)

É imperativo rever a Lei eleitoral porque ela vai resolver um certo número de coisas.

A representação por proporção aplica-se a todos os círculos eleitorais em Portugal, mas não se aplica aos círculos da emigração. Nós defendemos a duplicação do número de Deputados eleitos pela emigração, pelo menos para quatro por cada círculo.

Carlos Gonçalves (Portugal à Frente)

O meu colega Paulo Pisco diz que sou vendedor de banha da cobra e que sou manipulador quando se trata de voto eletrónico? Manipular e fazer vender



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Carlos Gonçalves (Portugal à Frente)

O recenseamento eleitoral é uma questão fundamental. Gostei de saber que a posição da CDU - bem diferente daquela que tomam no Parlamento - é que agora são favoráveis ao recenseamento automático. Fica aqui registado.

Nós defendemos uma reforma no recenseamento eleitoral e defendo que seja automático porque é um direito inerente à nossa cidadania. Um estrangeiro vai para Portugal e tem praticamente todos os direitos, nós que estamos no estrangeiro, não temos. Quanto à metodologia de voto. Em 2005 fiz uma experiência com o voto eletrónico. Todos foram contra mim. Todos temeram o voto dos emigrantes. Agora aparentemente estão com mais perspetivas de apoiar o voto eletrónico. Entretanto, em 10 anos, os Franceses começaram a votar eletronicamente, os Suíços também, mas em Portugal há sempre um empecilho, sempre uma dúvida em relação ao voto dos emigrantes. Se quiserem o voto eletrónico amanhã defendemo-lo sempre. Mas caso não haja consensos, esta-

ção, escolha em que círculo eleitoral quer votar, se no círculo da emigração, se no seu círculo de origem, em Portugal. Como os cadernos eleitorais estão atualmente informatizados, esta forma de escolha é fácil e permitiria, sem dúvida nenhuma, uma maior participação eleitoral.

E há outro ponto que só o nosso programa refere que é a nossa participação em Referendos. Talvez não saibam, mas os Portugueses residentes e recenseados no estrangeiro só podem participar nos referendos em Portugal se o Tribunal Constitucional achar que eles são parte interessada nesse Referendo. Ou seja, têm de pedir autorização ao Tribunal constitucional. Temos de acabar com esta diferenciação porque não faz sentido nenhum [Indr: Carlos Gonçalves disse concordar com esta proposta].

António Ferro (Nós! Cidadãos)

Estamos há 40 anos em democracia e nada foi feito para agilizar a nossa participação cívica. Não é um problema desta legislatura, nem da anterior, nem da outra... são 40 anos! A lei eleitoral

tagens mas tem muitos pontos negativos. Do mesmo modo, o voto presencial tem vantagens e tem desvantagens. Há uma coisa que é verdade: no voto por correspondência há um nível absurdo de votos nulos. Num universo de 17.000 votos, há mais de 2.000 votos nulos, bem superior ao número de votos que o Partido Socialista precisava para eleger um segundo Deputado. Esta é uma questão séria, mas nós não podemos embarcar em soluções fáceis. É uma matéria de grande complexidade técnica. Há aliás um relatório da Assembleia Nacional francesa que apela à prudência no que diz respeito ao voto eletrónico. Temos de garantir o rigor dos princípios democráticos e a verdade eleitoral. Não podemos eliminar de vez o voto por correspondência ou o voto presencial sem uma discussão.

Cristina Semblano (Bloco de Esquerda)

Suprimem cursos de português e dizem que é para melhor servir os nossos filhos. Suprimem Consulados e dizem que é para que os cidadãos no estrangeiro sejam melhor recebidos.

Porque para que exista um direito de verdade, é preciso que existam as condições para que esse direito possa ser exercido.

O recenseamento automático não é uma questão técnica, é uma questão de vontade política. Claro que o voto por correspondência não é o ideal porque a ele está associada fraude. É necessário enveredar por outro tipo de voto. Voto presencial com um amplo desdobramento das mesas de voto. Nunca se procedeu assim até hoje e eu pergunto porquê? Ou então o voto eletrónico, ou então uma combinação dos dois.

Por outro lado, com mais de 5 milhões de emigrantes, não é normal que nós tenhamos apenas 4 Deputados a representar-nos na Assembleia da República. Temos de ter uma representação proporcional. A França tem dois milhões de emigrantes e tem 11 Deputados!

Carlos Romeira (MPT)

Não aceitamos situações de voto combinado porque nada nos garante que a mesma pessoa não possa votar ele-

banha da cobra é fazer uma experiência de voto eletrónico? Manipular e fazer vender banha da cobra é ter um conjunto de textos escritos, a nível interno partidário e parlamentar sobre esta matéria?

Banha da cobra é falar muito, mas dizer que, na semana passada era um problema financeiro e agora é um problema técnico, quem está aqui na sala já percebeu que, sendo este tipo de legislação, uma legislação de consenso a dois terços, já temos aqui um grande problema. Estamos aqui há duas horas e ainda não sabemos exatamente o que é que o Partido Socialista pensa desta matéria de Lei eleitoral. Há aqui outros partidos que aqui tiveram outro discurso diferente daquele que é a prática parlamentar e eu estou aqui para ver o que é que a CDU e o Bloco de Esquerda vão fazer no Parlamento, na primeira Comissão em relação às Leis eleitorais. Agora o Partido socialista convinha que nos explicasse e que não venham com desculpas que, essas sim, me parecem ser banha da cobra.

Lesados do BES está sempre presente na campanha eleitoral



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Cristina Semblano (Bloco de Esquerda)

O caso dos Lesados do BES é um problema grave. É inacreditável que não tenha ainda encontrado solução. O problema não é resolvido, não por razões de ordem económica ou financeira, mas sim por motivos de ordem política. Este Governo devia ser um ator essencial na resolução do problema dos lesados do BES. É o mesmo que concedeu milhões e milhões de euros de isenção ao Novo Banco. O dinheiro existe. O problema é para onde é que ele vai. O BE está perfeitamente solidário da luta destes emigrantes. Este é um problema que se pode repetir de um momento para o outro, com a bênção destas pessoas que estão aqui sentadas à mesa. Nós fizemos propostas para evitar que houvesse outro problema como o do Banco Espírito Santo. Queríamos que os bancos não vendam aos seus balcões produtos da sua dívida ou da dívida de empresas associadas, mas os Senhores do PSD e do CDS-PP votaram contra e o PS absteve-se. Queríamos que o Banco de Portugal tivesse mais responsabilidade para pôr em causa a idoneidade dos banqueiros, mas estes Senhores do PSD e do CDS recusaram. Nós pedimos que houvesse mais força na CNVM em relação à emissão do papel comercial, mas estes Senhores votaram contra. Não vale a pena chorarem lágrimas de crocodilo e solidarizarem-se com os lesados do BES. Estes Senhores estiveram contra as propostas que podem evitar um outro caso idêntico ao do BES.

Paulo Pisco (PS)

É uma suprema hipocrisia: o Governo tem passado o mandato a pedir aos Portugueses residentes no estrangeiro para investirem em Portugal, a elogiar o investimento em Portugal e dizer

que as remessas dos emigrantes são uma das razões que fazem com que estejam tão ligados ao seu país, mas depois, quando se trata de resolver o problema dos lesados do BES, que estão sob a tutela do Banco de Portugal, que é Estado, e que o próprio Governo tem uma responsabilidade porque o próprio Governador do Banco de Portugal é nomeado pelo Governo, o assunto não é resolvido. Isto é de uma injustiça, de uma desconsideração, a forma como este problema está a ser gerido é de uma tal violência, não apenas para aqueles que foram lesados mas também para todos os Portugueses que sentem na pele esta discriminação. O próprio Primeiro Ministro teve a atitude indigna de dizer que, se querem resolver o problema, vão para os tribunais. É o próprio Estado português que tem de resolver os problemas dos milhares de lesados do BES.

Outra questão: a dimensão social das nossas Comunidades foi completamente negligenciada pelo nosso Governo. Não se trata apenas do facto da Santa Casa da Misericórdia ter visto suprimido o único apoio que tinha por parte do Governo. Há portugueses que moram no estrangeiro, que necessitam de certificados de abonos ou de ter um comprovativo do seu percurso contributivo em Portugal e a Segurança Social demora mais de um ano para o receber. Isto é absolutamente injusto e inaceitável.

Um outro problema que tem de ser resolvido é o caso dos Portugueses que regressam a Portugal com uma reforma. Os impostos que pagam em Portugal são de tal forma elevados que são dissuasores para quem quer regressar a Portugal. Isto é uma flagrante constatação na altura em que o Governo criou um estatuto fiscal de não residente que exonera de impostos os cidadãos estrangeiros que que-

rem ir para Portugal, mas acaba por quase impedir os Portugueses de fazerem o mesmo através desta discriminação.

Jorge Pinto (Livre / Tempo de Avançar)

Todos os nossos candidatos são escolhidos no quadro de eleições primárias. Qualquer cidadão, aderente ou não ao movimento, pode eleger e ser eleito. Para as eleições Europeias houve vários candidatos e a número dois da lista para as Europeias - repito, a número dois - era uma portuguesa residente na Suíça. Para as eleições Legislativas tivemos 24 candidaturas. Queremos mais democracia em lugar da mesmocracia. Nós não achamos que para a emigração, bacalhau basta, achamos que temos exatamente os mesmos direitos que têm os Portugueses de lá e o que queremos é combater as políticas dos últimos 4 anos: aumento exponencial da emigração, aumento da pobreza - um em cada 4 Portugueses está em risco de pobreza - aumento da diferença entre os 10% dos Portugueses que mais recebem e os que menos recebem, houve uma transferência dos rendimentos do trabalho para o capital e nós não podemos combater isto com austeridade, mas sim com investimento. Nós somos eurocombativos e defendemos que se uma parte dos problemas que hoje Portugal enfrenta se deve ao mau desempenho das instituições e sobretudo da União Europeia, nós achamos que o combate também deve ser feito a nível da União Europeia e é por isso que nós propomos um programa de relançamento das economias à semelhança daquilo que fez o Presidente Roosevelt nos Estados Unidos e achamos que esse desenvolvimento deve ser feito de forma ecológico e socialmente responsável e sustentável. Quanto à austeridade, os resultados

estão à vista.

Quanto à diáspora, o que nós temos de fazer é criar as condições para que voltem a Portugal e estas condições não podem ser com 20 ou 30 bolsas do programa VEM, é reforçar a coesão territorial em Portugal, é combater a migração interna no país e isto não passa pelo encerramento de tribunais, de postos de saúde, de hospitais, muito pelo contrário, tem de passar pela manutenção destes serviços para que os Portugueses que tiveram de migrar para o litoral ou para o estrangeiro, possam voltar e fazer de Portugal o país que merece ser.

Carlos Romeira (MPT)

Antes de começar a campanha eleitoral, vocês receberam propaganda do PSD, do PS e logo depois o boletim de voto para votar. Que legitimidade existe nestas eleições? Se em Portugal as pessoas recebessem o voto antes da campanha... que brincadeira é esta? Estão a gozar com a nossa cara? Temos de refletir muito bem com aquilo que está a acontecer.

Carlos Gonçalves (Portugal à Frente)

Quanto aos reformados, o código do IRS é bem claro e diz que não há qualquer diferença entre os Portugueses que moram em Portugal e os que moram no estrangeiro. Não vale tudo em campanha eleitoral. Não desinformem as pessoas. Não ponham os emigrantes contra o seu país. Quanto à questão dos lesados do BES, acusam o Governo de intervir em tudo, eu tomei uma posição sobre esta matéria em 10 de agosto, que nunca foi divulgada [ndr: um grupo de lesados do BES, presentes na sala reagiu à intervenção do candidato]. Nessa tomada de posição eu defendo quem foi enganado, mas curiosamente essa to-

mada de posição nunca foi divulgada pelos lesados. Porque será?

A boa razão para votarem em nós é Portugal. Nós herdamos um país numa situação ruínosa e muito particularmente com os Portugueses residentes no estrangeiro nós conseguimos dar a volta à situação. Nós ouvimos aqui muitas opiniões, mas nós sabemos que neste momento o país tem credibilidade, é um país que dá garantias. O próprio Senhor Holande, o Senhor Valls e o Senhor Sapin dizem que Portugal é um exemplo. E vocês sabem bem que o nosso país está a crescer. E o que me entristece é que as boas notícias do nosso país incomodam tanta gente. Mas quem está cá fora, viu as notícias do nosso país nas primeiras páginas dos jornais pelas piores razões, pelas razões mais humilhantes e hoje congratula-se pelo facto de sermos um país que é respeitado e considerado no estrangeiro.

Teresa Soares (CDU)

Eu sou emigrante e também me sinto lesada. Nas histórias há heróis que tiram aos ricos para dar aos pobres, mas nós temos um Governo ao contrário: tira aos pobres para dar aos ricos. Mas não é só este Governo, foi o anterior também. Os ricos são privilegiados. Os pobres são lesados! Temos de pagar aulas de português, há os lesados do BES, há a nova vaga de emigração que não tem ninguém para os apoiar, há os problemas dos Consúladors, há a falta de apoio às associações que são deixadas a si próprias. Nós somos aqueles que estão lá longe e de quem só se lembram no 10 de Junho. Para dizer a verdade, eu estou farta desta situação, das injustiças, das mentiras, e digo Basta! Por isso estou aqui. Vamos fazer ouvir a nossa voz!

em
sínteseCCP: Conselheiro
de Toulouse reuniu
com Cônsul de
Bordeaux

No passado dia 18 de setembro, sexta-feira, a Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, Ana Filomena Rocha, esteve de visita ao Vice Consulado de Portugal em Toulouse e encontrou-se com o recém eleito Conselheiro das Comunidades Portuguesas, António Capela, apesar deste ainda não ter oficialmente tomado posse. “Neste encontro pudemos abordar alguns temas que importam à Comunidade portuguesa na região de Bordeaux e de Toulouse e os assuntos mais urgentes a tratar” disse ao LusoJornal António Capela.

“Tive também a possibilidade de dar a conhecer à Senhora Cônsul Geral em Bordeaux os meus projetos enquanto recém-eleito Conselheiro das Comunidades Portuguesas. Reforcei a necessidade de colaboração entre o Conselheiro e os postos consulares e a importância de acompanhar os Portugueses que se encontram mais longe destes”.

No mesmo dia, António Capela reuniu também com o Vice Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos. “Este tipo de reuniões com entidades oficiais são para mim de extrema importância, pois além de permitirem uma maior articulação na resolução de problemas que afetam a nossa Comunidade, promovem uma comunicação mais eficiente, facilitando a transmissão das questões que mais preocupam os Portugueses” afirmou António Capela ao LusoJornal.

Association
cherche stagiaire

L'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92), recherche un(e) jeune stagiaire lusophone bilingue (français/portugais) avec convention de stage et ayant des connaissances informatiques (Windows, Word, Excel) pour assurer la permanence de l'association, du lundi au vendredi de 9h30 à 12h30.
Contact: 06.18.89.05.15
luzofonia@hotmail.fr

→ Primeira reunião descentralizada

Conselho Consultivo da área consular de
Strasbourg reuniu-se em Metz

Por Rui Ribeiro Barata

Facto inédito e assinalável, o Conselho Consultivo (CC) da área consular de Strasbourg reuniu-se pela primeira vez fora da cidade de Strasbourg. É oportuno relembrar, que este grupo composto por dirigentes associativos, conselheiros, Cônsul Geral, técnico consular, professores e pessoas ativas junto dos Portugueses, discutem questões relacionadas com a Comunidade portuguesa e com Portugal. Nove dos 13 membros que compõem o atual Conselho Consultivo deslocaram-se até à capital da Mosela.

No sábado 26 de setembro o Conselho encontrou-se na Mairie de Metz. A cidade de Metz e a sua região constitui uma área geográfica de forte concentração da Comunidade portuguesa e o Conselho Consultivo decidiu percorrer os cerca de 170 km que separam as cidades de Metz e Strasbourg, para ir ao encontro dos Portugueses que aí residem e assim conhecer parte das suas dificuldades.

Esta iniciativa de descentralizar o Conselho Consultivo, foi organizada pela Conselheira luso-francesa e Adjunta da Mairie de Metz, Nathalie de Oliveira. Também ela pertence ao Conselho Consultivo da área consular de Strasbourg.

Esta foi a segunda vez que o Cônsul Geral Miguel Rita convocou o Conselho Consultivo no presente ano.

Nesta reunião que durou cerca de hora e meia foram debatidas três grandes temas. Evocou-se a forma como a administração francesa acolhe os Portugueses recentemente chegados e as vagas de recém-imigrantes nomeada-



Conselho Consultivo na Mairie de Metz

DR

mente, os imigrantes oriundos de países como a Síria e o Iraque. Falou-se da importância do recenseamento eleitoral. Ficaram pistas e iniciativas que irão ser implementadas nos próximos meses, com o intuito de aumentar o número de recenseados na área consular. Atualmente existe pouco mais de 2.600 recenseados nos cadernos eleitorais nesta área consular, quando sabemos que neste território há, pelo menos, 50.000 Portugueses instalados!

Por último, o Cônsul Geral Miguel Rita informou os membros do Conselho que o Consulado irá organizar uma Quinzena do Cinema Português e este evento irá começar já no próximo dia 21 de outubro.

Após a reunião, os membros do Con-

selho puderam juntar-se às festividades que decorreram num salão da Mairie de Metz. Estas festividades tinham por uma das finalidades promover Portugal, foram animadas pelo grupo de folclore da Associação Cultural dos Portugueses da Lorena e o grupo Raízes Lusitanas de Remirement, entre outros.

Importa ainda referir que a Comunidade residente na cidade de Metz e arredores fez questão de interpellar o Consulado de Strasbourg e os membros do Conselho Consultivo para alguns aspetos: «é possível ter uma mesa de voto na Lorena para as próximas eleições Presidenciais?» A esta questão o Cônsul Geral Miguel Rita foi peremptório, “Sim é possível”.

Uma segunda questão evocada pela

Comunidade, prende-se com a necessidade de haver uma Antena consular em Metz. Ou no mínimo, Permanências consulares regulares? A esta questão o Cônsul afirmou que “de momento não é possível”, pois em Strasbourg «há falta de recursos humanos para se poder assegurar as Permanências consulares». Os Portugueses residentes na área geográfica de Metz manifestaram também necessitar - e porque já houve no passado - o regresso do ensino de português no ensino primário naquela região.

As pessoas presentes neste encontro, foram ainda sensibilizadas pelos membros do Conselho Consultivo para a necessidade urgente, de todos se recensearem.

Jornadas ‘Portas Abertas’ no ILCP de Lyon

Por Jorge Campos

O Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon organizou duas jornadas de informação “Portas Abertas” nos sábados 19 e 26 de setembro, nas suas instalações, rue Curie, em Lyon 6°.

O Instituto acolhe alunos da Comunidade portuguesa, e alunos de diferentes nacionalidades e idades, com o objetivo de aprenderem a língua e a cultura portuguesa. Fundado em 1989 por Rosa Maria Queiroz Frejanville, diplomada da Universidade de Coimbra e responsável do ensino do português na Universidade Jean Monet em St Etienne. Segundo a sua fundadora, esta escola privada é uma das duas no mundo a serem reconhecidas pelo Ministério da Educação português para as equivalências dos diplomas.

“Atualmente propomos aulas desde a primária até ao 12° ano, e também para adultos. Com os adultos, de ano para ano temos verificado um aumento das inscrições, e este ano tivemos a visita de muitas pessoas de nacionalidade francesa que desejam aprender o português, pois segundo eles, têm projetos de vida que será de irem visitar ou mesmo habitar para



LusoJornal / Jorge Campos

Portugal” explica a Diretora pedagógica do ILCP, Rosa Maria Fréjaville. “No ano letivo 2014/2015 tivemos grande sucesso nos resultados finais dos exames e foram distribuídos certificados e diplomas de língua portuguesa, entre eles o da Chambre de Commerce et Industrie Luso-Française de Lisboa”.

A equipa de professores para este ano letivo 2015/2016 é composta por Inês Ribeiro, Solange Kurpiel, Andrea Lourenço, Carla Alves, Helenilda e Paulo Carvalho. Os horários das aulas na semana, especialmente, os cursos de adultos, são das 18h30 às 20h30. Aos sábados, das 8h30 às 12h30. Margarida Despacha, a Secretária do

ILCP acolhe ao telefone de segunda a sábado e dá toda a informação sobre o funcionamento do ILCP.

ILCP
7 rue Curie
69006 Lyon
Infos: 04.78.93.38.88
courrier@ilcp.net

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

em síntese

4ª Edição de Aulas de Francês para a Comunidade portuguesa em Bordeaux



Iniciaram na semana passada, pelo quarto ano consecutivo, as aulas de língua francesa para a Comunidade portuguesa na região de Bordeaux, com o apoio do Consulado Geral. As aulas são gratuitas e, não sendo um curso de língua francesa, têm por objetivo dar a recém-chegados ou a qualquer português que necessite, as bases necessárias para uma mais fácil integração no quotidiano da sociedade francesa.

As aulas lecionadas nas instalações do Consulado de Portugal, serão dadas uma vez por semana em horário pós-laboral (a partir das 18h30), permitindo aos alunos conciliar o curso com a sua vida profissional. A formação é dada em dois níveis de conhecimento - Iniciantes e Intermédio - os quais são dirigidos, respetivamente, pelas Professoras Ana Maria Torres e Marta Correia.

As inscrições ainda se encontram abertas e para qualquer questão ou informação poderão contactar o Consulado. mail@cgbor.dgaccp.pt

Região da Madeira assinou memorando em Paris para reduzir CO2

A Madeira assinou na quinta-feira da semana passada, em Paris, o Memorando de Entendimento MoU - Liderança Subnacional Climática Global, comprometendo-se a concertar esforços para reduzir as emissões de CO2. O documento constitui uma "declaração de intenção, para a Madeira que o assina, de que irá concertar todos os esforços para reduzir em 80-95% as suas emissões de CO2, até 2050, em linha com as diretrizes climáticas globais".

Uma nota emitida pela Presidência do executivo madeirense afirma que "esta é uma manifestação clara da postura do Governo Regional da Madeira, que considera essencial que arquipélago assumira a intenção de reduzir a sua pegada ambiental, contribuindo pró ativamente, à escala regional, para que os impactos da atividade humana sejam mitigados".

→ Desta vez tiveram reforço dos Lesados da Suíça

Lesados do BES voltaram a manifestar em Paris



LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carina Branco, Lusa

Os emigrantes lesados do BES voltaram a manifestar-se, no sábado passado, em Paris, numa marcha que juntou 240 pessoas segundo a polícia, incluindo uma delegação de cerca de 30 emigrantes provenientes da Suíça.

A multidão concentrou-se às 11h00 na avenue Georges Mandel, junto à agência do Novo Banco - onde os ânimos se exaltaram em frente à porta da instituição - tendo depois sido feita uma marcha de cerca de dois quilómetros até à Embaixada de Portugal, na rue de Noisiel.

À chegada à embaixada, os emigrantes cantaram a "Grândola Vila Morena" e reclamaram o reembolso do seu dinheiro, enquanto uma delegação do Movimento dos Emigrantes Lesados do BES/Novo Banco (MEL) - Helena Batista, Amélia Reis e Bruno Barbosa - era recebida pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Paulo Pochinho, e pelo Adido social do Consulado Joaquim do Rosário.

Uma das pessoas que gritava as palavras de ordem era Sérgio Morgado que investiu 200 mil euros no BES e denuncia um "assalto aos emigrantes",

deixando um apelo a Pedro Passos Coelho: "Senhor Primeiro Ministro, resolva isto! Vocês estão-nos a roubar a todos os emigrantes!".

Já com a voz rouca no final da marcha, José Ferreira ostentava um tridente vermelho e um cartaz onde "diabolizava" Carlos Costa, Governador do Banco de Portugal, porque está "há 13 meses à espera das economias" e a sua esposa "está já com uma depressão", considerando que a solução proposta de "obrigações com maturidade em 2049 ou 2051" não tem em consideração a sua idade.

Por sua vez, Helena Batista, Portavoz MEL em França, explicou a Lusa que a principal palavra de ordem do protesto foi "retirem o dinheiro dos bancos portugueses", explicando que se trata de mais uma manifestação para reivindicar o que pertence aos emigrantes, "depois de 15 longos meses à espera com as poupanças congeladas".

Bruno Barbosa, representante do MEL Suíça, descreveu à Lusa que os emigrantes fizeram uma viagem de cerca de 600 quilómetros para participarem no protesto em Paris e mostrarem que "não vão desistir desta luta".



LusoJornal / Carlos Pereira

Nelson Santos veio de Lausanne, na Suíça, porque tem, com a esposa, cerca de meio milhão de euros bloqueados no Novo Banco e no próximo mês vai ficar desempregado porque a tipografia onde trabalha há 35 anos vai fechar: "É uma vida muito longa a trabalhar e todas as nossas economias estão no BES. As contas estão bloqueadas. Dos anos 70 até que veio o euro, a maior indústria que Portugal tinha era o dinheiro dos emigrantes". "Queremos o nosso dinheiro" e "Retirem todo o dinheiro dos bancos portugueses" foram os principais 'slogans' deste terceiro protesto na capital francesa, depois das manifestações de 27 de junho e 30 de maio em Paris e de várias ações ao longo do verão em Portugal.

Quem também marchou com os emigrantes foi Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro municipal socialista da Mairie de Paris, com nacionalidade portuguesa e francesa, que também marcou presença na manifestação de 27 de junho e de 10 de agosto em Lisboa. "Estamos a falar de uma justa causa, de uma informação que não foi dada às pessoas que assinaram em toda a confiança. Estamos a falar de uma lei que não foi respeitada, nem a

lei francesa nem a portuguesa", declarou Hermano Sanches Ruivo.

Cristina Semblano, cabeça de lista do BE pelo círculo da Europa para as legislativas, que também marcou presença na manifestação de 27 de junho, voltou a participar no protesto porque "o Bloco de Esquerda tem sido solidário da luta dos lesados do BES desde a primeira hora".

"O facto de não haver uma solução para os lesados do BES é um problema político na medida em que são 720 milhões de euros que estão envolvidos. Ora o Governo já concedeu três vezes mais de isenções fiscais ao Novo Banco. Os emigrantes foram ludibriados, burlados, estão a ser vítimas de assalto", declarou a economista que vive em França há 42 anos.

Os representantes do MEL aproveitaram a campanha eleitoral dos últimos dias, em Paris, para questionar os partidos sobre o que pensam fazer para resolver o caso dos emigrantes lesados do BES, tendo-se encontrado com os candidatos às legislativas pelo círculo eleitoral da Europa e também com os dirigentes do Bloco de Esquerda Catarina Martins, Mariana Mortágua e Pedro Filipe Soares.

Tratamento da infertilidade: Clínica portuguesa celebra parceria com associação francesa

A Ferticentro, em parceria com a associação sem fins lucrativos "Les Cigognes de L'Espoir", vai oferecer tratamentos de fertilidade "em condições especiais" aos casais membros desta associação francesa, facilitando assim o acesso a tratamentos de medicina de reprodução a casais com dificuldades em ter filhos.

Com o objetivo de ajudar casais francófonos a concretizarem o seu sonho de serem pais, a Ferticentro - uma clínica de fertilidade localizada em Coimbra - irá oferecer aos casais a possibilidade de terem acesso a tratamentos de fertilidade com recurso a doação de ovócitos a um preço reduzido. "Para além de serem acompanhados por uma das melhores equipas especializadas em fertilidade em Portugal, os casais que se inscreverem na campanha 'Rentrée Fertile' irão ainda

ter apoio logístico ao nível de alojamento e transporte durante o decurso do tratamento, decorrendo todo o processo apenas em língua francesa" diz uma nota da clínica enviada ao LusoJornal.

A "Rentrée Fertile" decorreu entre os dias 21 e 25 de setembro, e os casais interessados na campanha poderão fazer a sua inscrição no site da Ferticentro.

A associação "Les Cigognes de L'Espoir" foi criada por um casal francês que, desencorajado a continuar com os tratamentos de fertilidade no seu país ao fim de algumas tentativas, encontrou no estrangeiro uma oportunidade de os continuar. A persistência que demonstraram levou-os a ver o seu sonho concretizado com o nascimento da sua primeira filha. Depois desta experiência, resolveram fundar

a "Les Cigognes de L'Espoir" e através dela ajudar outros casais a procurarem tratamentos de fertilidade noutros países.

Por seu lado, a Ferticentro é a única clínica portuguesa que passou positivamente a avaliação rigorosa que esta Associação impõe a todos os seus parceiros. "Para esse facto contribuíram os 13 anos de experiência deste Centro de Estudos de Fertilidade e a ajuda que deram a mais de 8.000 casais a cumprirem o seu sonho de serem pais" diz a nota de imprensa da Ferticentro. "Para a Ferticentro, esta é mais uma oportunidade de levar o seu trabalho além-fronteiras e de chegar a quem não perde a esperança de ver a cegonha chegar a sua casa".

A Ferticentro é uma das clínicas de referência na Medicina da Reprodução em Portugal. Enquanto centro espe-

cializado no tratamento da infertilidade, "procura resolver de forma integrada todos os casos que lhe são apresentados e de acordo com a exigência das situações, utilizando diferentes tipos de abordagens terapêuticas que podem ir desde os tratamentos médicos de primeira linha (controlo da ovulação) até às técnicas de procriação medicamente assistida - inseminação intrauterina (IIU), fertilização in vitro (FIV) ou microinjeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI), incluindo as que envolvem a doação de óvulos e espermatozoides". Ao longo de mais de 13 anos de atividade a Ferticentro já ajudou mais de 8000 casais que lutavam pelo desejo de terem filhos, sendo que atualmente mais de 70% dos casais tratados nesta clínica são residentes no estrangeiro.

→ Banco inaugurou a nova agência de Paris-Monceau

Banque BCP apresenta novo conceito de agências



Personalidades presentes na inauguração

Banque BCP



Apresentação do novo conceito de agência

LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

O Banque BCP apresentou na quinta-feira da semana passada o novo conceito de agências do banco, com a inauguração da agência de Paris Monceau, no 71 avenue de Villiers, em Paris 17, no seguimento do encerramento da agência da avenue Franklin Roosevelt.

O novo conceito de agências, integra o projeto de desenvolvimento do banco "Ambition 2016 - Réussir avec nos clients". "Esta é a primeira de uma longa série de agências que vamos abrir ou reabrir" explica Jean-Philippe Diehl, o Presidente do Diretório do Banque BCP. "Este conceito alia tradição e modernidade. Temos a calçada portuguesa ou os muros forrados a cortiça, que são elementos identitários de Portugal, mas, como vê, é um espaço com uma forte presença do digital".

Jean-Philippe Diehl lembrou que o Banque BCP "não é um banco comunitário, mas um banco de afinidades" e por isso "para além dos clientes portugueses, temos muitos clientes franceses que estão conosco porque querem investir em Portugal, querem ir viver em Portugal, ou porque são aconselhados por

clientes Portugueses".

Logo à entrada na agência, uma calçada portuguesa, típica de uma qualquer rua lisboeta, acolhe os clientes num espaço comum, aberto e amplo. Aliás a agência é acessível a pessoas com deficiência. Os cartazes em papel foram substituídos por écrans digitais. "Queremos ser um banco moderno, mas também ecológico" explicou Victor Martins. "Desta forma somos muito mais reativos. Podemos alterar os visuais de todas as agências, quando todas estiverem equipadas, com um simples clique ou então, podemos criar informações personalizadas para cada agência sem estar preocupados com os custos de impressão dos materiais em papel".

"É bem sabido que os bancos gostam de papel" disse com humor Jean-Philippe Diehl, "mas queremos que haja cada vez menos papel nas nossas agências. Queremos que sejam agências ecológicas". Aliás, a utilização de leds na iluminação da agência, traduz exatamente a vertente ecológica do novo conceito.

Victor Martins explicou ao LusoJornal que este novo conceito de agências também se quer "de proximidade e apostando no relacional". Enquanto

os clientes esperam, há tablets com informações do banco e há mesmo um espaço onde podem tomar um café arábica "resultado de uma parceria que estabelecemos com a marca portuguesa Delta, o café de referência em Portugal".

Por fim, a nova agência do Banque BCP foi concebida para "melhorar o conforto e a confidencialidade do cliente" como explicou Victor Martins, mas também "para facilitar o intercâmbio entre o cliente e o colaborador do banco". As mesas foram arredondadas, os clientes têm cadeiras de rodas para poderem aproximar-se do ecrã do colaborador, seguir as informações e acompanhar as simulações. "Isto diferencia-nos dos outros bancos" afirma Victor Martins ao LusoJornal.

Outras das particularidades do novo conceito de agência é a assinatura eletrónica. "O cliente pode subscrever um produto simplesmente com uma assinatura e receber os documentos diretamente por mail.

"Cada vez mais os clientes querem trabalhar connosco à distância. Enquanto há uns anos 62% dos clientes vinham uma vez por mês à agência, agora apenas 17% o fazem. Por isso as agências tornaram em es-

paços de conselho e expertise" afirma Jean-Philippe Diehl. 6 novas agências vão passar para este conceito no prazo de um ano.

"Esta agência foi criada em tempo record. Foi decidido abrir em abril e em julho estava aberta ao público, mesmo se só oficialmente inaugurada agora" diz o Presidente do Diretório. "Quando associamos paixão ao que estamos a fazer, tudo é possível" acrescenta Victor Martins.

O Banque BCP, criado em 2001, é detido 80% pelo Groupe BPCE (Banque Populaire-Caisse d'Epargne), e 20% pelo Millennium bcp. O Diretor da nova agência é Miguel Vieira. "Esta agência está adaptada para particulares, mas também para profissionais e para empresas" disse ao LusoJornal.

Na inauguração da agência estiveram várias personalidades, entre as quais o Embaixador de Moçambique em França Alexandre da Conceição Zandamela, o Embaixador de Angola na Unesco, José Sita, o Embaixador de Portugal na OCDE Paulo Vizeu Pinheiro, o Cônsul Geral de Portugal em Paris Paulo Neves Pocinho, e o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa Carlos Vinhas Pereira.

em
síntese

Concurso para empreendedorismo de emigrantes junta 80 candidaturas

O Concurso de Ideias VEM, para incentivar o micro-empreendedorismo entre os emigrantes, recebeu 80 candidaturas, anunciou o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), promotor desta iniciativa para emigrantes portugueses e lusodescendentes.

O concurso pretende, de acordo com o ACM, "apoiar a estruturação e implementação de soluções empreendedoras por parte de portugueses e lusodescendentes que vivem além-fronteiras mas querem regressar, acompanhando-os em todas as fases de operacionalização indispensáveis para transformar um projeto num negócio em Portugal". Esta primeira edição do concurso decorreu entre 7 de julho e 7 de setembro (primeira fase), período em que foram recebidas 80 candidaturas de 14 países diferentes, entre os quais de França. 24 áreas de negócios estão abrangidas nesta iniciativa, passando pela restauração, gastronomia, turismo, hotelaria, educação, ambiente, agricultura, decoração, design, mediação imobiliária, arquitetura, comércio, serviços, indústria, mecânica, consultoria, gestão, tecnologias de informação e comunicação, entre outras.

30 projetos selecionados (dentre os 80 iniciais) participarão presencialmente, em Lisboa, em janeiro de 2016, num "elevator pitch", em que apresentarão a sua ideia perante o júri do concurso. Depois serão escolhidos 20 projetos vencedores que receberão apoio financeiro (de até 20 mil euros).

• PUB

United Origins of Coffee

DÉCOUVREZ LA SAVEUR AUTHENTIQUE DU CAFÉ.

Pour créer un goût parfait et des moments de pur plaisir, nous avons été chercher certains des plus savoureux et authentiques cafés à travers le monde. Nous voici revenus aux origines du café.

Abyssinia / Caribe / Malay

www.mydeltaq.com

Delta Q
perfectly espresso



em síntese

AGRAFr organiza workshop sobre "Integração Cultural Profissional"



Dia 3 de outubro, na Delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian, a AGRAFr organiza um workshop sobre "Integração Cultural Profissional". O objetivo deste workshop é de perceber o contexto cultural onde nos inserimos o que se torna vital para uma integração harmoniosa no mesmo, seja a nível social ou profissional. Numa época de globalização onde qualquer indivíduo pode deslocar-se facilmente para outro país, trabalhar numa outra cultura, implica aprender e compreender a sociedade onde nos inserimos.

Por outro lado, ser estrangeiro é ter uma bagagem cultural diferente que poderá ser uma vantagem num meio onde se é "diferente". No entanto para que tal seja uma mais valia, é necessário conhecer e perceber como se estrutura a sociedade onde se insere, quais os códigos sociais pelos quais se regem os indivíduos, nomeadamente no contexto profissional. A finalidade deste workshop é portanto o de mostrar a importância da cultura no percurso profissional e o impacto que pode ter durante a integração profissional de um indivíduo com uma cultura diferente da cultura francesa.

Inscrições: agrafr.fr

Alunos de Carregal do Sal prestam homenagem a Aristides de Sousa Mendes em Bordeaux

Entre os dias 24 e 28 de setembro, o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal (distrito de Viseu) realizou uma visita de estudo a França (Bordeaux - Esplanade Charles de Gaulle e Le Puy du Fou). É um grupo de 46 alunos e 6 professores que vieram homenagear Aristides de Sousa Mendes, em Bordeaux, com um almoço oferecido pelo Consulado daquela cidade. Seguiram depois para Cholet, onde permaneceram até ao dia 27, a fim de visitarem, no sábado e no domingo, o parque do "Puy du Fou".

Aristides de Sousa Mendes era natural de Cabanas de Viriato, no concelho de Carregal do Sal.

→ Fundado por Nuno Fernandes

Restaurante O'Porto em Terrasson

Por André Jorge Leite

Em Terrasson, no departamento 24, abriu recentemente um restaurante com origem portuguesa - o Restaurante O'Porto - com uma equipa ao serviço dos seus clientes que pretende acolher todos "num ambiente caloroso e familiar de grande requinte, para que a sua refeição se torne num momento bastante agradável e simpático".

O proprietário, Nuno Fernandes, propõe aos clientes uma cozinha "gourmet", por forma a proporcionar "un aller et retour" entre Périgord e o Porto, com pratos diferentes todos os dias e elaborados com os produtos mais frescos e de qualidade da época, quer a nível regional, bem como com os produtos rececionados de Portugal. A sua garrafeira conta com excelentes vinhos portugueses e franceses, numa



larga escolha acima da média, onde poderão os seus visitantes percorrer vastas regiões com a degustação dos melhores vinhos produzidos "cá e lá". Formado em relações internacionais pela Universidade Lusíada do Porto, Nuno Fernandes distinguiu-se como Diretor na empresa Corte Fiel, em Portugal, mas o gosto pela cozinha falou mais alto e após algumas experiências em restauração francesa, decidiu abraçar este novo projeto em Terrasson, tendo como objetivo a construção de um restaurante de nível médio/alto, com o requinte e qualidade próprias de França, mas sempre com os sabores e tradições da sua terra natal, Portugal.

Restaurante O'Porto

92 avenue Charles de Gaulle
Terrasson (24)
Infos: 09.83.21.97.30

→ Le 1er Salon des vins et spiritueux portugais en France

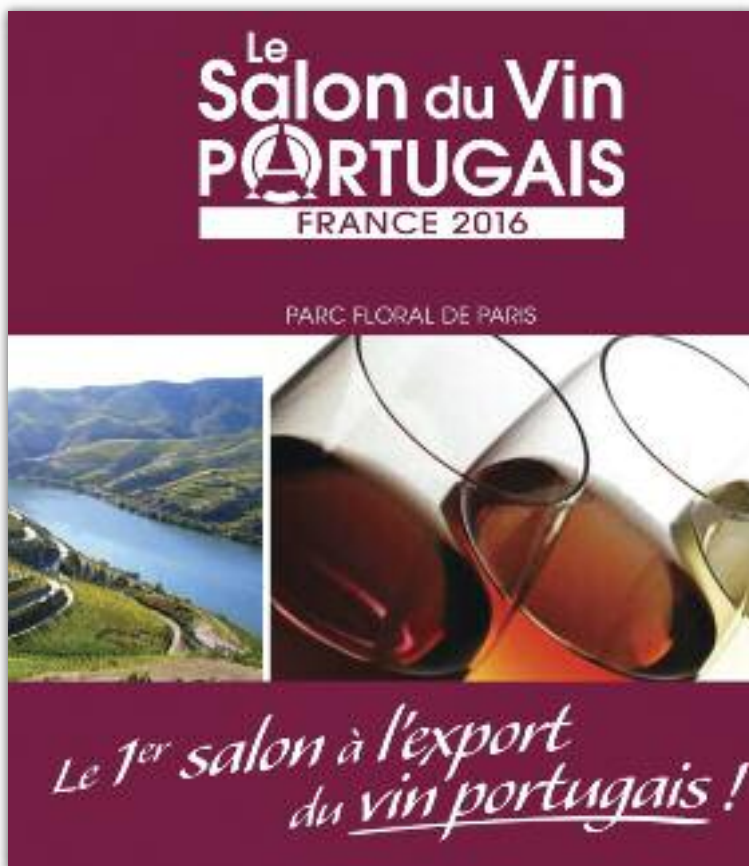
Les grands vins du Portugal ont rendez-vous à Paris

La société Os Vinhos SAS organise du 4 au 6 juin 2016, le premier Salon des vins et spiritueux portugais en France, au Parc Floral de Paris.

Les organisateurs du salon souhaitent soutenir la dynamique qui entoure le Portugal aujourd'hui, «ce pays que le monde entier et plus précisément l'Europe est en train de découvrir (ou redécouvrir) par son tourisme grandissant mais aussi par son vin maintenant mondialement reconnu pour sa diversité et sa qualité» peut-on lire dans une note de presse.

Le Salon du Vin Portugais® est une occasion unique pour les viticulteurs portugais de promouvoir le terroir et le savoir-faire auprès des amateurs de vin en France. De plus, avec une diaspora très présente en France et notamment en région parisienne, leurs ressortissants représentent une porte d'entrée pour ces produits au travers des restaurants, cavistes, bars à vin, associations, distributeurs...

Pour les professionnels et amateurs de vin, cet événement inédit en Europe présentera sur une surface de 5.000 m², une centaine d'exposants qui proposeront des vins tranquilles de l'en-



semble des régions du Portugal, des vins de Porto, des vins Verde, vins de Madère, des spiritueux ainsi que des produits de la gastronomie traditionnelle portugaise.

Pour cette première édition, un parrain d'exception soutiendra l'évènement: Michel Roth, le symbole de la gastronomie française et l'un des Chefs les plus récompensés de l'Hexagone avec un palmarès impressionnant dont le titre de meilleur ouvrier de France, il est aussi l'un des six Bocuse d'Or français.

Le Salon du Vin Portugais® en France sera aussi le premier concours des meilleurs vins dans 8 catégories (Porto Blanc, Porto Rouge, Vin de madère, vin rouge, vin blanc, vin rosé, mousseux, vinho verde), une reconnaissance essentielle pour les gagnants du concours, les vins médaillés se vendant en moyenne dix fois plus qu'un vin identique non médaillé. Des ateliers seront également organisés avec de grands Chefs, sommeliers et spécialistes afin d'initier les professionnels sur les vins portugais, de nombreuses animations, des personnalités et beaucoup d'autres choses à découvrir...

Encore un Oscar pour TAP Portugal

TAP Portugal a été primée par les "World Travel Awards (WTA)", considérés comme les "Oscars" de l'industrie du tourisme mondial. Lors d'une cérémonie qui s'est déroulée en Sardaigne, TAP Portugal a été élue compagnie européenne leader en Afrique et en Amérique du Sud. Son magazine UP a également remporté la palme des magazines de bord européens.

Primée en compétition avec les plus célèbres compagnies aériennes, TAP

Portugal a été élue à l'occasion d'un vote en ligne auquel ont participé des professionnels du monde des voyages et l'industrie du tourisme, incluant des agents de voyage, des organisateurs de voyages et des organisations touristiques de plus de 100 pays, mais également le grand public.

Les WTA ont été créés en 1993 en vue de reconnaître, récompenser et célébrer l'excellence dans tous les secteurs du voyage et de l'industrie du tourisme.

Aigle Azur no IFTM Top Résa

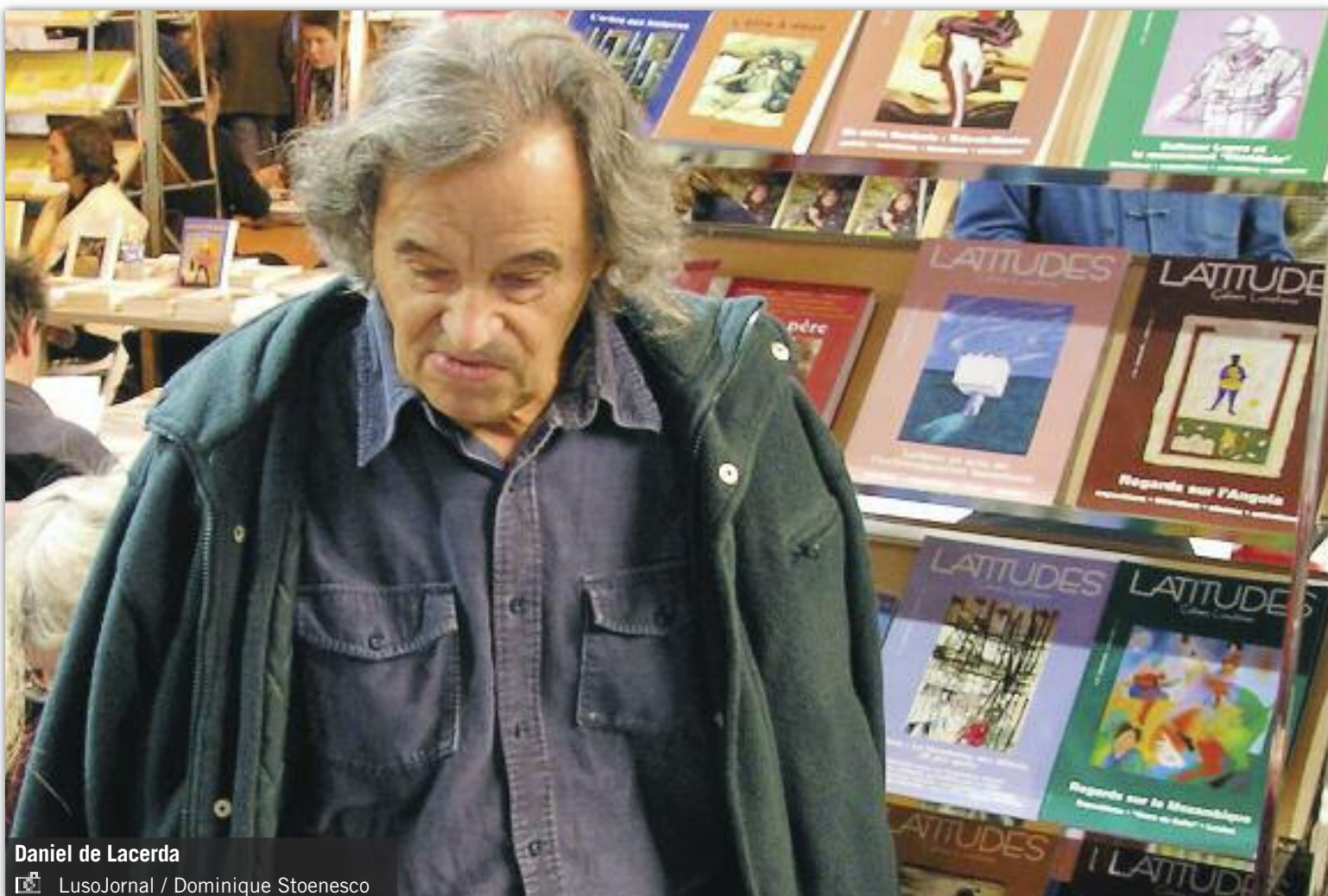
A Aigle Azur marca presença no salão IFTM Top Résa que tem lugar em Paris-Porte de Versailles, de 29 de setembro a 2 de outubro. A companhia reforça a sua presença em Portugal aumentando o número de ligações entre Paris-Orly e Lisboa a partir de 25 de outubro. Os voos para a capital portuguesa passarão de 7 para 12 voos semanais, com 2 voos diários de ida/volta (exceto às terças-feiras e aos sábados). A intensificação das frequências para Lisboa permitirá efe-

tuar voos de ida/volta no mesmo dia, graças a uma maior flexibilidade de horários.

Por outro lado, o destino de Faro (até agora sazonal) será operado 2 vezes por semana com partida do aeroporto Paris-Orly, às quintas-feiras e aos domingos, a partir de 17 de dezembro. A Aigle Azur opera assim um total de 5 destinos em Portugal: Lisboa e Porto com voos diários, Funchal e Faro com voos semanais e, por último, os Açores em parceria com a Sata.

→ Lancement de son livre posthume «Napoléon au Portugal»

Hommage à Daniel de Lacerda



Daniel de Lacerda

LusoJornal / Dominique Stoenesco

Par Dominique Stoenesco

Le jeudi 1er octobre, à 19h00, aura lieu à la Librairie Portugaise et Brésilienne, à Paris, le lancement de l'ouvrage «Napoléon au Portugal - Le triomphe de l'armée luso-britannique annonce la fin de l'empire (1801-1814)», de Daniel de Lacerda, qui vient de paraître aux éditions Lanore. Une publication posthume qui enrichit considérablement les domaines politique, diplomatique et militaire de l'histoire des invasions napoléoniennes au Portugal, à une période charnière de la fin de l'Ancien régime en France et au début d'une forte opposition entre conservateurs et libéraux au Portugal. Sur 270 pages, présentant de très nombreuses sources de documentation et des illustrations en couleur, cet ouvrage s'ouvre sur un chapitre essentiel pour la compréhension des enjeux, «La confrontation diplomatique», suivis de trois autres consacrés aux trois invasions successives (Junot, Soult, Masséna). Le dernier tiers du livre est consacré à la retraite de l'armée française, au rôle de la Légion portugaise et à «L'enfer de Napoléon». À l'occasion de ce lancement, un hommage sera rendu à Daniel de Lacerda par les membres du Comité de rédaction de la revue Latitudes-Cahiers lusophones, dont il fut co-fondateur, en 1997, et qu'il dirigea jusqu'à son décès survenu le 12 avril 2014. Né à Monte Real, environs de Leiria, Daniel de Lacerda était diplômé de la Faculté des Lettres de Lisboa. Avant de se réfugier en France, en 1968, il a collaboré dans le journal República. En France, il a eu tout d'abord un rôle de premier plan comme animateur socioculturel dans le milieu associatif portugais, notamment au sein de la Fédération ACAP-77, en participant à la création de groupes de théâtre, du

Festival de la chanson lusophone, du Concours d'expression portugaise, du bulletin Traço-de-União et des Éditions ACAP-77. Durant les années 1980-90 il a fait partie du comité de rédaction de Peregrinação - revue des Arts et des Lettres de la diaspora portugaise -, et a participé à la publication de l'«Antologia do CPLP», présentant des textes de vingt poètes de l'immigration portugaise. En 1993, il a été un des acteurs des Assises du Mouvement Associatif Portugais en France. Outre la direction de la revue Latitudes, Daniel de Lacerda a consacré les vingt dernières années de sa vie à la recherche en Histoire, publiant ainsi le livre «Isabelle de Portugal, duchesse de Bourgogne» (Lanore, 2008). Enfin, il est aussi co-auteur de «Enfermement et ouvertures, les associations portugaises en France» (1986) et «Artistes portugais en France» (1995). L'humanisme dans ses relations sociales et intellectuelles, la rigueur et la persévérance dans son travail ne furent pas les moindres qualités de Daniel de Lacerda.

Ci-dessous nous présentons les témoignages de quelques membres du comité de rédaction de Latitudes qui ont partagé avec lui de nombreux rêves et réalisations:

Manuel dos Santos Jorge: «Ayant partagé le privilège de prendre part, des années durant, à des échanges thématiques fort poussés, souvent jusqu'à l'heure d'un aboutissement prometteur, avec Daniel de Lacerda, parfois autour d'un humble repas, quelques méandres du parcours mnésique s'imposent. Lors des délibérations engagées avec la Rédaction, concernant le contenu des publications et la politique éditoriale de la revue, j'ai en mémoire le sérieux de son accueil paisible des opinions émises par les

participants, l'enchaînement de l'argumentaire serré, voire la pertinence englobant son discours. De partenaires nous sommes devenus amis. Tirillés par le souci de la promotion sociale et culturelle, l'histoire et la littérature abreuvaient nos entretiens. Je me souviens que, parmi les préoccupations intellectuelles qui l'habitaient depuis son adolescence, émergeaient les recherches historiques, les portraits de personnages célèbres, les conflits internationaux drastiques, déchirant le destin des peuples; voire les bouleversements de civilisation majeurs (par exemple, la tragédie aussi poignante qu'injuste des juifs 'convertis' - les nouveaux-chrétiens - aux prises avec l'Inquisition, nouvellement installée au Portugal au XVIe siècle), dont les livres 'Isabelle Princesse du Portugal' et 'Napoléon au Portugal' combleront nos attentes».

Filomena Vieira: «Ce n'est qu'en 2008 que j'ai connu Daniel de Lacerda, quand il m'a invitée à intégrer le comité de rédaction de la revue Latitudes. Si je devais le définir par des attributs j'utiliserai ces deux mots: discrétion et souplesse, ses deux grandes qualités. Une discrétion qui allait de paire avec sa modestie dans sa façon d'être dans la vie, sans jamais mettre en avant sa personne. La souplesse dans le rapport avec les autres, toujours à la recherche d'un consensus».

José Barros: «Daniel n'a jamais cessé de défendre des causes. Et il était toujours soucieux de bien terminer un travail qu'il avait déjà commencé. C'était un chercheur dans l'âme, curieux de tout. Il a dirigé la revue Latitudes avec professionnalisme et rigueur. Par le choix des thèmes abordés et par la qualité des articles, il a hissé la revue à un niveau de prestige. Lors des réunions du comité de rédaction, il tenait toujours à ce qu'un débat autour des

informations et des opinions de chacun ait lieu, avant toute décision, et ses points de vue étaient toujours solidement argumentés. J'ai partagé avec lui de nombreuses luttes et nous avons, ensemble, réussi à faire aboutir quelques unes de ces luttes. Mais une de nos revendications, qui nous a demandé des années de lutte, a fini par avoir raison de nous: ce fut celle de voir un Portugal capable d'accueillir dignement tous ses citoyens, un Portugal d'où on ne soit plus obligé d'émigrer».

Luiz Andrade Silva: «J'ai fait la connaissance de Daniel de Lacerda dans les années 1970, à Paris. Il me parlait souvent des Capverdiens qu'il avait connus à Leiria: Vasco da Gama Fernandes, intellectuel antifasciste qui fut le premier Président de l'Assemblée Nationale du Portugal après le 25 Avril, ou l'écrivain portugais Manuel Ferreira, très lié au Cap-Vert. Plus tard, nous nous sommes retrouvés à l'ACAP-77, pour l'organisation du Festival de la chanson lusophone, avec la participation d'artistes capverdiens tels que Teófilo Chantre, Dulce Mathias ou John Andrade. Mais j'ai mieux connu Daniel avec la création de la revue Latitudes. Nous avions une passion commune: l'Histoire, surtout l'histoire du judaïsme, dont il descendait. Nous échangeions beaucoup sur le judaïsme au Cap-Vert. Daniel de Lacerda a beaucoup donné pour la revue; il menait un travail acharné pour trouver les moyens nécessaires à sa publication, il était toujours très proche des membres de l'équipe, participant à la préparation des éditions ou montant les escaliers jusqu'au cinquième étage de son modeste local de travail, pour porter les exemplaires imprimés, une tâche souvent pénible mais qu'il accomplissait avec passion et dévouement».

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“A Dúvida e o Riso”, de Manuela Degerine



Manuela Degerine, autora e professora de português na região parisiense, nasceu em Lisboa, onde se

formou em Filologia Românica. Antes de se estabelecer em França, ensinou em Queluz e em Macau. Publicou vários romances, nas edições Difel, que acompanham muitas vezes o seu próprio percurso biográfico e a sua experiência como professora. Os romances de Manuela Degerine abordam temas como a errância, o dilema dos expatriados (ficar/partir), a emigração portuguesa em França, o ensino do português, a identidade cultural, a mulher, a paixão, etc.

A história relatada em “A Dúvida e o Riso” (Difel, 1997), seu terceiro romance, é inspirada pela vida quotidiana num liceu da periferia de Paris, onde a presença de alunos estrangeiros é importante e onde as atitudes racistas ganham terreno. Neste espaço fragilizado, a perspicácia de uma professora, Alice, vai revelar a existência de um mau estar e de ressentimentos um tanto escondidos que acaba em drama. Um acontecimento que atinge a protagonista, heroína e vítima.

Naquele dia, a professora de português chegou ao liceu mais cedo do que era de costume. Sentou-se na sala vazia a ler, e de súbito ouve um ruído que a faz precipitar-se para o corredor. A porta da oficina encontrase fechada, mas Dumont, chefe dos operários, jaz desacordado no chão. Que sucedeu? Será Alice uma testemunha inconveniente?

Para além do enigma, que dá ao texto um tom de romance policial, vão surgindo na narrativa outros temas: como se é português vivendo no estrangeiro? Que percepção temos dos nossos semelhantes? Que sentido encontrar no processo de ser? As reações mais vivas de Alice, ainda que defensivas, são tomadas por ofensas. Face às dúvidas e às interrogações, o riso pode surgir como uma resposta, ou será apenas estratégia defensiva?

Ao apoderar-se do meio escolar enquanto matéria que a atualidade traz constantemente à tona, Manuela Degerine, com a sua experiência do terreno, enriquece indiscutivelmente a ficção lusófona em França.

em síntese

Quelques nouvelles brèves du fado

Par Jean Luc Gonneau

Nous écrivions récemment dans ces colonnes qu'il n'y avait plus en région parisienne qu'un seul lieu (le restaurant l'Express, rue Martre, à Clichy-la-Garenne) proposant du fado chaque semaine. Ce nombre va bientôt doubler avec, à partir du 23 octobre, un programme de fado chaque vendredi au restaurant Le Physalis, 47 avenue Henri Ginoux, à Montrouge, à deux pas de la porte d'Orléans. L'équipe de fado sera constituée des biens connus Jenyfer Rainho et Joaquim Campos, accompagnés par le non moins connu Manuel Miranda à la guitarra et Vitor do Carmo à la viola. Une belle équipe pour de belles soirées. Souhaitons donc longue vie au fado du Physalis.

Nous apprenons par ailleurs que Conceição Guadalupe s'envole pour le Canada pour une tournée de six semaines avec des concerts prévus à Montréal et Toronto, une émission de radio, un passage télévisé et une incursion aux Etats Unis pour une soirée privée. Comme quoi il n'y a pas que les «stars» de Lisboa qui courent le monde!

Enfin, la fadiste Lúcia Araújo a sorti son premier CD, financé par crowdfunding, prouvant ainsi qu'elle a un fan club actif et attentionné. LusoJornal souhaite un plein succès à ces deux artistes.

Soirée d'anniversaires au Lusofolie's

Après la trêve estivale, Lusofolie's reprend ses folles soirées de fado vadio chaque dernier mercredi du mois. C'est donc le 30 septembre, à partir de 20h00, que nous retrouverons les amis du fado. Une soirée un peu spéciale, car nous y fêterons les anniversaires de João Heitor, le maître des lieux, et de Jean-Luc Gonneau et aussi le premier anniversaire des soirées de fado vadio.

Comme d'habitude, les guitaristes Filipe de Sousa et Nuno Esteves seront de la partie, ainsi que les étudiants de l'Académie du fado, plusieurs fadistes parisiens de talent, et comme d'habitude, fado vadio oblige, qui souhaite chanter chantera.

Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12 (M° Gare de Lyon).



→ «Analyse de l'image dans la presse écrite»

Exposition et table ronde avec le photographe Jean-Manuel Simões

Par Dominique Stoenesco

En février 2014, nous nous entretenions ici-même avec le photographe Jean-Manuel Simões, à propos de son parcours individuel et de son exposition «Les chiens de la casse» qui avait lieu au Bourget.

Né en banlieue parisienne, de parents portugais, Jean-Manuel Simões a grandi dans «un univers fait de chantiers en construction et de choux qui poussent entre les palettes de parpaings». C'est avec l'appareil Kodak de ses parents, que parfois il avait le droit d'utiliser, que surgit peu à peu sa passion pour la photo. Ainsi, après son Bac et une école de commerce, il préfère emprunter «le long chemin sinueux» du monde de l'image, en photographiant tout d'abord le quotidien. Depuis quelques années il a entamé une réflexion sur le métier de «photojournaliste», un terme d'ailleurs qu'il récluse, car, dit-il «pour moi le photojournaliste n'existe pas. Nous ne sommes que des producteurs indépendants de photographies qui vendent leur production à des clients qui peuvent être les quotidiens, les magazines, les revues. Les liens qui nous unissent ne sont, hélas, pas basés sur du journalisme, mais sur du commerce, donc sur la valeur marchande d'un produit dont le prix est déterminé par la loi de l'offre et de la demande (...) Pour ma part, je commence par remettre en cause cela pour chercher ensuite à construire une relation basée



sur une recherche de qualité journalistique. C'est utopique, mais cela donne aussi à réfléchir».

Parmi les très nombreuses expositions photographiques de Jean-Manuel Simões, citons les plus récentes: Estivales Photographiques «Conditions Humaines», à Lannion; «Riches-Riches», à l'Espace Berger, Paris; «10 années d'immigration en France» et «Migrants de Calais», à Luxembourg; «Quem não viu Lisboa...», au Consulat du Portugal, à Paris. Tous les travaux de Jean-Manuel Simões peuvent être vus sur le site 10-online.com. Jusqu'à la fin d'octobre, son exposition «Request» a lieu au Press Club de France, à Paris. Dans le jargon professionnel du «photojournalisme», une «request» est une demande émanant

d'un éventuel «client» pour une possible parution. La totalité des «requets» est ici présentée dans l'ordre de l'actualité journalistique, du plus récent au plus ancien. «Ma démarche est pédagogique, explique Jean-Manuel Simões, j'ai réalisé ce travail pour rendre visible la face occulte d'un métier, d'un secteur d'activité, à tous ceux qui étudient dans les écoles de photographie, de journalisme, ou qui cherchent à emprunter ces voies et sont en recherche de documentation».

D'autre part, Jean-Manuel Simões donne aussi des cours dans une école d'art et de photo, ainsi qu'à l'Université américaine de Paris, où il aborde l'analyse de l'image.

Le 7 octobre, à 18h00, il sera d'ailleurs l'un des invités d'une table ronde

qui se tiendra au Press Club de Paris sur «Analyse de l'image dans la presse écrite». Jean-Manuel Simões considère que «la photographie de presse est un métier défini comme en crise depuis une dizaine d'années (passage au numérique, crise de la presse, arrivée de la photographie amateur). Alors que l'image est chaque jour davantage présente dans nos vies, y compris dans la presse papier ou les nouveaux médias, comment expliquer ces décalages?»

Évoquant les divers aspects de la relation entre la photo et l'information, il affirme que «la question essentielle est: que met-on derrière l'image? Nous avons en France des médias, mais nous n'avons pas vraiment une presse d'opinion. La photo est un élément constitutif de l'information, elle pose les bases de la réflexion. Une image ne devient une photo qu'à partir du moment où on est capable d'en tirer quelque chose, de l'insérer dans un contexte».

Enfin, à partir du 20 octobre, au 8 boulevard Saint Martin, à Paris, Jean-Manuel Simões sera l'un des 3 photographes de l'exposition sur les territoires de banlieue, marquant ainsi les 10 ans de la «crise des banlieues», en octobre 2005, des événements qu'il avait couverts.

Press Club de France

65 rue du Commandant Mouchotte
75014 Paris

<http://simoesjm.com/>

→ Note d'écoute

Raiz, le deuxième CD de Cuca Roseta

Patrice Perron
Poète, Guidel

contact@lusojournal.com



Après un premier CD prometteur (également présenté dans LusoJornal), Cuca Roseta nous propose son deuxième opus: Raiz (racines). Raiz, comme l'expression tangible de son destin, écrit-elle à l'intérieur de la pochette. Une sorte de synthèse, ou de compromis, entre connaître ses origines, se fier à l'instinct et saisir l'essentiel, pour ne rien rater, puisque le destin peut emmener chacun au-delà de ses dites origines. Tout un programme.

Et du coup, ce disque introduit des changements par rapport au précédent. C'est un disque de Fado, mais teinté d'ambiances nouvelles, liées au fait que Cuca a presque tout écrit et presque tout composé. Dans le premier CD, elle était exclusivement accompagnée d'un trio d'enfer (Pacheco, Pinhal, Serrão). Dans celui-ci, nous avons le bonheur de retrouver Pedro Pinhal et Rodrigo Serrão sur une bonne partie des morceaux, mais les guitaristes sont nombreux, tous excellents et connus (Bernardo Couto, Luís Guerreiro, Eurico Machado, entre autres).

Les morceaux font alterner les rythmes vifs et les ballades. Le premier morceau, «Fado do Cansaço» (fado de la fatigue, de l'abattement)



porte bien son nom, car le début est lent, un peu poussif et inquiète sur la suite du disque. Heureusement, le refrain vient très vite effacer les premières craintes. Mais quand même! Il est à signaler qu'à l'exception de «Marcha da Esperança» (l'un des meilleurs morceaux du CD pour la musique trépidante et le texte réussi), tous les titres sont un Fado de quelque chose dont de superbes exemples comme:

- «Fado Proibido» dont la subtile musique a été composée par Pedro Lima,
- «Fado da Vaidade», superbe sonnet de la grande Florbela Espanca. Le

texte, commençant par «Sonho que sou a poetisa eleita» (j'ai rêvé que j'étais la poète choisie), montre que la vanité humaine n'a pas de limites. Florbela Espanca a choisi des mots puissants et simples à la fois pour en faire la démonstration dans ce texte mis en musique par Cuca. Avec «Fado da Vida», écrit par José Avillez, nous avons là les deux seuls textes non écrits par elle.

- «Fado Menor Isabel», reçoit une musique remarquable et l'interprétation est prenante.

- «Fado dos sentidos», pourrait s'intituler «N'aies pas peur d'être ce que tu

es» et le texte bien travaillé, permet à Cuca Roseta de composer une musique enlevée.

Petite particularité encore: la participation d'André Sardet, jeune auteur-compositeur-interprète en vogue (CD Imagens, par exemple) et qui a composé la musique de «Fado Perdão».

Par contre, dans «Fado do Silêncio», l'interprétation chaleureuse ne permet pas de masquer l'insuffisance du texte. Et c'est sans doute sur ce point que l'artiste doit progresser, car le Fado s'appuie beaucoup sur les textes de qualité des poètes portugais. Ecrire des textes pour le Fado exige donc une véritable qualité d'écriture pour s'inscrire dans la lignée. Nous ne sommes pas dans la musique de variété. En contre partie, il convient de souligner ses talents réels de compositrice et d'insister sur les qualités intrinsèques de sa voix et sur les nuances de ses interprétations.

En conclusion, j'ajoute que le disque est remarquablement présenté, en double pochette cartonnée, l'une pour ranger le CD, l'autre pour inclure le livret couleur qui contient les textes, la liste des musiciens et tous les renseignements nécessaires. C'est un bon disque et j'ai hâte d'écouter le troisième qui vient de paraître.

→ “Capella Sanctae Crucis” e Tiago Simas Freire

Concerto de música antiga portuguesa em Lyon

Por Jorge Campos

Na terça-feira, dia 22 de setembro, o grupo “Capella Sanctae Crucis” dirigido por Tiago Simas Freire deu um concerto de música antiga portuguesa na sala de espetáculos do Fort de Vaise, em Lyon. Este espetáculo reuniu mais de uma centena de espectadores, com a presença da Cônsul Geral de Portugal em Lyon Maria de Fátima Mendes e dos patrocinadores do projeto de gravação de um CD com melodias compostas pelo músico português.

Tiago Simas Freire explicou no decorrer do espetáculo o seu projeto de salvaguarda de melodias dos séculos XVI e XVII, em Portugal, e também a materialização musical de algumas dessas obras, que hoje se encontram na biblioteca da Uni-



LusoJornal / Jorge Campos

versidade de Coimbra.

Acompanhado pelos vocalistas e os músicos que constituem a Capella Sanctae Crucis (Kaori, Liselotte, On-

dine, Tiago e Etienne), utilizando instrumentos como a flauta, corneta, órgão e a viola de Gamba. Os vocalistas eram Camille, Marie, Axelle e

Davy. Encantaram o público presente que descobriu assim melodias que estavam esquecidas, do nosso património do início da época barroca.

A gravação do CD está prevista para o mês de novembro, e será realizada na capela de St Louis e St Bruno, em Lyon, onde as condições acústicas “são ótimas”. A venda ao público do disco está prevista para corrente do ano 2016.

“Utilizamos aqui só uma parte dos instrumentos requeridos, mas para a gravação haverá mais a viola, o baixo, a harpa, e também as percussões. Seremos dezasseis elementos, e entre eles alguns virão de Portugal e da Suíça, mas todos nós, temos esta paixão pela música antiga, de diferentes épocas” disse ao LusoJornal o responsável do projeto, Tiago Simas Freire.

em
síntese

«Les mille et une nuits» à Romainville



«Les mille et une nuits» oeuvre de 6 heures, composée de trois volumes de 2 heures chacun, réalisé par Miguel Gomes, avec Crista Alfiante, Adriano Luz, Rogério Samora et Carloto Cotta a été projeté au Cinéma Le Trianon, à Romainville (93): le vendredi 18 septembre, «L'Inquiet», le samedi 19 septembre, «Le Desolé», le samedi 19 septembre, «L'Enchante». Trois films qui sondent poétiquement l'état du Portugal.

Remarqué à la Quinzaine des Réalisateurs à Cannes, le dernier film de Miguel Gomes est comme une pelote mythologique accrochée au réel, une formidable déambulation narrative, prise en tenaille entre l'imaginaire exotique de son «modèle» littéraire, et la violente politique d'austérité qui appauvrit le Portugal. Constitué de petits chapitres tragi-comiques indépendants comme son homonyme littéraire, Les Mille et une nuits de Miguel Gomes prennent le tour d'un récit picaresque, avec un ton souvent sarcastique, où les animaux peuvent parler, une baleine explose et libère une sirène, un marabout africain vient brouiller mes négociations entre les grands dirigeants européens et le gouvernement portugais, un garçon est écartelé entre deux filles: une pompière et une pyromane, des ouvriers en grève se retrouvent pour un grand bain de minuit le 31 décembre, et Shéhérazade nous emporte dans des histoires imaginaires...

Chaque film pourra aussi être vu séparément, presque indépendamment, et «l'ordre» général pourra être reconstruit, après-coup, dans l'imaginaire du spectateur. Les trois films fonctionnent à cet égard de la même manière que chaque épisode à son échelle individuelle: ils sont tissés d'ellipses, de manques, d'appels d'air imaginaires. Mais les films se fortifient aussi en étant vus les uns à la suite des autres.

• PUB



CIC Iberbanco partenaire de Cinespaña

Du 2 au 11 octobre, la ville de Toulouse et la Région Midi-Pyrénées accueilleront la 20ème édition du Festival de cinéma espagnol Cinespaña. Pour la première fois, le CIC Iberbanco, filiale du groupe Crédit Mutuel, sera le partenaire bancaire exclusif de cette manifestation et s'associera plus particulièrement au Prix du Meilleur nouveau réalisateur, décerné par un jury étudiant.

«CIC Iberbanco soutient activement les projets culturels de la Communauté hispanique de France, musique, danse, folklore, théâtre... et bien entendu le cinéma. Il était donc naturel d'être aux côtés de l'équipe du Festival pour mettre en place ce par-



Françoise Palmerio-Vielmas avec Lydie Gutierrez et son équipe

CIC Iberbanco

tenariat entre Cinespaña et CIC Iberbanco, en lien avec l'agence de Tou-

louse» explique au LusoJornal Stéphane François, Président du Direc-

toire de CIC Iberbanco.

Ouverte il y a un an, l'agence de Toulouse, dirigée par Lydie Gutierrez, est composée d'une équipe trilingue qui accompagne au quotidien de nombreux projets en France, en Espagne et au Portugal.

Pour Françoise Palmerio-Vielmas, Présidente de Cinespaña, «le CIC Iberbanco est un partenaire bancaire solide. Nous sommes très heureux de partager la même culture dans laquelle nos festivaliers peuvent se retrouver».

A l'occasion de ce 20e anniversaire, des expositions photos, une projection en plein air et des apéroconcerts seront organisés en marge du festival.

→ Début des festivités au rythme de la Samba

Lille 3000 sous la Renaissance

Par António Marrucho

Samedi dernier, le 26 septembre, 20h00, ciel clair, température 12°, ambiance brésilienne dans les rues de Lille. Il a fait chaud, très, très chaud, Ornaments: plumes, poils et paillettes. Entre la Gare de Lille Flandres et le Quai de Wault, un millier de danseurs (professionnels et bénévoles), autant de musiciens avec batucadas (percussions traditionnelles du Brésil), harmonies d'ici et d'ailleurs, accordéonistes et autres fanfares à pied ou sur camions, au total 4.500 artistes confirmés ou artistes d'un jour. Ambiance de carnaval plutôt, de Rio, que de la régionale Dunkerque. On a dansé aux rythmes de la samba, ondulations en tous genres autour de Trem do Samba Rio, ensemble de danseurs et musiciens de l'école de samba Portela de Rio.

Pendant la parade géante ça été l'occasion de voir des créatures des compagnies de spectacle de rue: poupées géantes et tambours de Transe Express, marionnettes lumineuses de Dundu, machines animées de Cloe Act, gonflables des Plasticiens volants, trois chars brésiliens, un char venu de Detroit... Des plateaux électro avec Dj's



étaient place du Théâtre, rue Nationale (avec Art Point M), square Dutilleul... Du début à la fin de la parade: un kilomètre.

Au final, comme il se doit, un feu d'artifice géant a été tiré par le Groupe F, le même qui a conçu le feu d'artifice 2014 du 14 juillet de la Tour Eiffel. Le Nord aime la fête et sa capitale, Lille, se métamorphose depuis 2004 au grès des thèmes choisis: de Lille2004 Capitale Européenne de la Culture à Lille3000 en 2015, en passant par «Bombaysers de Lille» en 2006, Europe XXL en 2009, Fantastic en 2012. Pas de fêtes sans sa parade et ses géants. L'inspirateur et concep-

teur étant depuis 2004 Didier Fusillier, actuel Président du parc «La Villette». Lille3000 a pour thème la «Renaissance». Des spectacles, des expositions animeront la région, 75 villes participent à l'événement, du 26 septembre au 17 janvier 2016. Lille2004 a révélé la formidable énergie créatrice de son territoire. Comme le disent les organisateurs: «Lille3000 poursuit et approfondit ce dynamisme. Porte d'entrée vers le futur, Lille3000 se propose d'explorer les richesses et les complexités du monde de demain en interrogeant chacune des voies de son développement. Ni festival, ni biennale, Lille3000 invite à la découverte

des cultures à travers les artistes les plus contemporains d'ici ou d'ailleurs, tout en faisant partager ses manifestations par le plus grand nombre au cœur de la ville».

Cinq villes sont les hôtes le Lille3000. Cinq villes qui ont vécu des moments difficiles, voir dramatiques, mais qui ont su renaître, les artistes étant parfois en première ligne. Ce sont les villes de Rio, Detroit, Séoul, Eindhoven et Phnom Penh. Rio, la ville aux réalités contractées, Detroit, ruinée après avoir incarné le rêve américain, Eindhoven à vue ses industries partir, Séoul exténué par son développement forcé et Phnom Penh qui a connu la catastrophe. Des villes à la fois si lointaines et si proches. Pour le début des festivités 250 mille personnes étaient dans la rue de Lille, après les 200 mille du 14 octobre 2006 pour la parade de Bombaysers de Lille, les 210 mille du 12 mars 2009 pour Europe XXL et des 300 mille pour Fantastic du 6 octobre 2012.

Il y a à voir et à boire, avec modération, pendant presque 4 mois dans la métropole lilloise, 500 événements vous attendent. L'Automne et l'Hiver sera chaud.

Bienvenu chez les ch'tis.

em síntese

Rádio Luso Europeu festejou primeiro aniversário

Por José Manuel Santos



A rádio Luso Europeu celebrou o seu 1º aniversário com dezenas de convidados e os principais rostos desta webradio sediada em Nîmes, considerada hoje uma das melhores do sul da França, com o sucesso que tem sido marcado face à quota de audiência.

A necessidade de entretenimento da Comunidade portuguesa daquela região do departamento do Gard, com especial destaque para momentos musicais tradicionais portugueses, foi uma opção justificada pelo seu primeiro impulsor, António Nogueira, uma forma de partilhar o entusiasmo que sente na divulgação da cultura portuguesa, criada a pensar nos emigrantes e com o objetivo de satisfação auditiva dos ouvintes.

Sandra Amorim e Hélder Amorim, duas das figuras mais ativas da programação, fizeram questão de partilhar alguns dos momentos da festa de aniversário, que fez este dia inesquecível, agradecendo nas suas páginas das redes sociais por todas as mensagens de carinho dos ouvintes desta webradio de referência da Comunidade portuguesa.

Com qualidade digital, a webradio Luso Europeu emite para todo o mundo via internet, diferencia-se pela inovação e qualidade que disponibiliza e está “empenhada na promoção de novos talentos da música portuguesa”.

Romance histórico que cita Aristides foi lançado em Portugal

O romance histórico “Uma Praça em Antuérpia”, da brasileira Luíze Valente, foi lançado em Portugal, com um enredo que se passa na II Guerra Mundial e cita a atuação de Aristides de Sousa Mendes, Cônsul em Bordéus e em Antuérpia, que contrariou as ordens do Governo de António Salazar para conceder milhares de vistos a refugiados que fugiam da França ocupada pelos nazis.

A trama de Luíze Valente tem como personagens protagonistas duas irmãs gêmeas portuguesas, obras de ficção, mas a ideia partiu de um interesse pela história de Sousa Mendes, despedido há cerca de dez anos.

→ Portugal: le pays des premiers Géants!

Constance du Portugal et Ferdinand le Ferrand: les deux géants Portugais du Nord

Par António Marrucho

Les géants des parquets viennent de quitter le Nord après avoir battu le record d'Europe d'affluence pour un match de basket-ball, lors du Championnat du continent européen, dont la phase finale a eu lieu au Stade Pierre Mauroy, à Villeneuve d'Ascq (59).

Parler des Géants dans le Nord Pas de Calais, c'est remonter l'histoire et au même temps retrouver une des traditions des plus enracinées dans ce territoire.

Le Géant est une figure gigantesque qui représente un être fictif ou réel. Hérité de rites médiévaux, la tradition veut qu'il soit porté, et qu'il danse dans les rues les jours de braderies, kermesses, ducasses et autres fêtes, qui prennent le nom, en Automne, d'Allumoirs. Sa physionomie et sa taille sont variables, et son appellation varie selon les régions.

Chaque Géant a son histoire: les Géants naissent, sont baptisés, se marient et ont des enfants comme les hommes. Le Géant, en tant que représentant des habitants du lieu où il vit, est enraciné dans la tradition et fait partie de la culture populaire.

Le Géant est originaire d'Europe méridionale, et plus particulièrement de la péninsule Ibérique.

Les traces les plus anciennes se trouvent au Portugal et remontent au XIIIème siècle. Plus tard, le phénomène des Géants s'est développé en Espagne. Au XVIème siècle, l'Espagne domine beaucoup de régions d'Europe, notamment les Pays Bas espagnols, qui sont devenus aujourd'hui le Nord-Pas-de-Calais, la Belgique, et les Pays-Bas. Le phénomène des Géants s'est donc développé dans ces régions du à la domination espagnole et aux échanges avec son peuple. Le plus ancien Géant répertorié dans le Nord, est né à Douai en 1530. Il appartient à la famille des Gayants.

Le long de tous ces siècles, les Géants ont eu des heures de gloire, mais aussi des oublis, leurs disparition étant même ici et là menacée.

Il est bien difficile de chiffrer leur nombre, on approcherait les 600 dans la région Nord. Parmi eux, deux sont d'origine portugaise. Il s'agit de



Ferdinand du Portugal (à droite) à Wattrelos



Constance du Portugal

Constance du Portugal et de Ferrand du Portugal.

La première a été créée à Calais en 1902 et le deuxième à Wattrelos en 1987.

Constance du Portugal

Jehan était un corsaire. Ce premier Géant de sept mètres de haut avait été fabriqué en 1901, Constance, son épouse, en 1902. Ils seront brûlés lors de la I Guerre par des soldats frigorifiés. Ils renaîtront en 1933 grâce au Comité La Fayette, un peu moins grands, presque cinq mètres. Ils seront restaurés en 1952, puis oubliés et à nouveau ressuscités en 1994 par les Amis du Vieux Calais.

De la légende de Constance on retiendra que son futur mari, Jehan de Calais, était un amoureux du large. Dans un de ces voyages il s'arrête sur une île, c'est là qu'il achète deux belles esclaves, appelées Constance et Cascades. Il épouse Constance. Revenu à Calais, il y reçoit de grands honneurs et sa jeune femme partage son succès. L'aventurier Jehan, repart pour de nouvelles aventures en mer. Il fait escale à Lisboa. La beauté de son navire attire l'attention des seigneurs de la Cour. Le roi veut aussi le visiter. Son émotion est grande quand il aperçoit le tableau ornant la poupe. Il interroge Jehan qui lui raconte la vérité sur les esclaves qu'il a délivrés. Le Calaisien apprend alors que Constance, son épouse, est la propre fille du roi et que Cascades, nommée aussi Isabelle, est la fille d'un puissant duc. Elles avaient été enlevées par des pirates un jour

qu'elles se promenaient sur la plage.

Dès que la nouvelle est connue, tout le monde vient féliciter le roi. Un seul homme, D. João, prince du sang, qui s'était flatté jadis d'être le fiancé de Constance et le futur roi du Portugal, reste à l'écart, sombre et pensif. C'est lui qui reçoit le commandement de la flotte chargée de se rendre à Calais, avec Jehan, pour y chercher Constance et Cascades. Ils sont accueillis dans la liesse. Pendant la traversée du retour, une tempête agite la flottille. D. João profite du désordre général pour se jeter sur Jehan et le précipiter à la mer! Constance est en proie au plus grand désespoir quand est constatée la disparition de son époux. A son arrivée à Lisboa, en larmes, elle prend le deuil. Un feu d'artifice est préparé sur une haute tour qui doit être embrasée le soir même.

Rebondissement! Jehan n'est pas mort. Rejeté par la mer sur une île déserte, il a vécu deux ans, se nourrissant de fruits. Alors qu'il commence à désespérer de ne jamais revoir sa chère Constance, ses signaux sont aperçus par un vaisseau passant au large. Il est sauvé et ramené à Lisboa. Aussitôt dans la capitale, il se précipite au château, embrasse sa femme à perdre haleine et révèle au roi la perfidie de D. João. Furieux, le souverain fait enfermer le traître dans la tour à laquelle on met le feu.

Reconnu pour le digne et royal époux de Constance, Jehan de Calais est proclamé héritier du royaume de Portugal, avec son fils comme successeur.

Ferdinand du Portugal

L'autre Géant Portugais du Nord est Ferdinand du Portugal. Il est né suite au jumelage entre la ville de Wattrelos et Guarda. Fernando Sanches (1188-1233) troisième fils du Roi D. Sanches, se marie avec Jeanne de Constantinople (1194 ou 1200-1244), fille de Balduin IX, comtesse de Flandres et du Hainaut.

Fernando Sanches sera surnommé Ferrand de Flandres, il participe à plusieurs batailles. Il fut capturé le 27 juillet 1214 lors de la bataille de Bouvines.

La bataille de Bouvines opposa les troupes royales françaises de Philippe Auguste, renforcées par quelques milices communales à une coalition de princes et seigneurs français, menée par Jean Sans Terre, duc d'Aquitaine. De cette coalition faisait partie Ferrand de Flandres.

La victoire est remportée par le roi de France, toutefois la bataille de Bouvines marque d'une certaine façon le déclin du pouvoir seigneurial et qui aura une importance capitale sur les frontières actuelles de l'hexagone.

Et Tourcoing?

La municipalité de Tourcoing est jumelée à la ville de Guimarães. Cette dernière a été choisie, en 2012 pour être capitale Européenne de la Culture. A cette date la ville nordiste a annoncé qu'un Géant était en train de naître, celui d'Afonso Henriques, premier roi du Portugal. Depuis... il n'y a plus de nouvelles! L'heureux évènement est-il prévu pour bientôt?

Solidariedade para “Courrir pour un Regard 31”

Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 27 de setembro, em Blagnac (31), uma iniciativa solidária organizada pela associação “Courrir pour un Regard 31”. Associação esta que é presidida por Geraldo Tengarrinha, natural de Olhão, e que visa promover o desporto com fins solidários para o apoio a pessoas invisíveis. A associação organizou a representação de uma peça de teatro, contou com uma sala cheia, na ajuda a esta causa. O presidente, natural da mesma região do cantor Luís Guilherme lançou-lhe o desafio de apadrinhar a iniciativa, e ser um dos padrinhos da associação. O



cantor não só respondeu afirmativamente ao desafio, como compôs uma música dedicada a esta causa.

Já no final da peça, Luís Guilherme teve oportunidade de cantar alguns dos seus temas mais conhecidos, termi-

nando com a música que compôs positivamente.

Geraldo Tengarrinha agradeceu a todos os que ajudam a sua organização no dia-a-dia, e naquele dia, aos presentes, que fizeram da iniciativa “um sucesso”.

No final do evento a organização convidou todos os presentes para um cocktail, onde foi possível a convivência entre o público, organização e entidades oficiais, portuguesas e francesas. No evento esteve também David Danny que se encontra atualmente a colaborar com a associação e António Capela, recentemente eleito Conselheiro das Comunidades.

→ A associação Vivências do Minho foi criada em fevereiro de 2015

“Bate n’Avó”, um grupo de cavaquinhos original

Por Ana Catarina Alberto

Em Tourcoing (59), nos arredores de Lille, nasceu uma nova associação. A Vivências do Minho divide-se entre um rancho folclórico com cerca de 30 elementos e um grupo de cavaquinhos com o nome de “Bate n’Avó” que propõe animações de música popular.

A ideia nasceu da mente de Virgine Vila Verde, uma jovem lusodescendente de 39 anos, apaixonada por etnografia e já bem conhecida do mundo do folclore. Virgine começou a dançar no rancho quando tinha 5 anos. Passou por várias associações e projetos, viveu em Paris e na Suíça, até se ter juntado recentemente a Angelina da Silva Fernandes e a Sarah Salgado para formarem a Direção da Vivências do Minho. “A Angelina, a Presidente, deu-nos imenso apoio, tem feito muito pela organização e pelos trajes do rancho e sem ela não teria sido possível criar este projeto. A Sarah é a terceira pessoa da Direção, representamos três gerações diferentes e isso é ótimo”, contou Virgine em entrevista ao LusoJornal.

O rancho inspira-se no enorme espólio de fotografias e artigos frutos da pesquisa de Virgine Vila Verde, também detentora de várias páginas na internet de divulgação dos “verdadeiros costumes dos tempos antigos”, como ela o refere. A sua página “Trajar do Povo em Portugal” no Facebook tem mais de 10.000 seguidores e foi referenciada em algumas publicações especializadas. Para ela, o folclore é um vício. “Sempre gostei



muito de história, fotografia e genealogia e são essas três paixões combinadas que me levam a pesquisar e querer saber mais sobre os usos e costumes de Portugal”, conta Virgine que confessa que dedica várias horas por semana na pesquisa de documentos, imagens e relatos verídicos relativos ao folclore português.

Neste novo rancho “todos os trajes são feitos por uma costureira com base nos nossos arquivos. Fomos à Biblioteca Nacional buscar antigos cancionários nos finais do século XIX e as coreografias são baseadas em livros”, contou Virgine, que é originária de Guimarães. O objetivo da associação é “retratar o Minho de

uma forma geral com um quadro etnográfico, de romaria ou de trabalho. Costumamos fazer uma demonstração prévia antes da dança, com tarefas agrícolas, a ceifa, o fim de desfolhada ou um domingo à tarde com um bailezinho...”.

A novidade é um grupo de cavaquinhos com cerca de 10 elementos que atua em festas e animações. “Fazemos atuações que podem durar uma noite inteira em parte intercaladas. Tocamos canções populares, quase música brejeira, para fazer rir as pessoas!” A inspiração para o nome vem de uma antiga banda rock de ficção de uma série de comédia portuguesa encabeçada por Marina

Mota. “Lembro-me de ver isso na televisão e nunca me esqueci do nome”, contou Virgine.

A associação integra pessoas entre os 10 e os 80 anos. Muitos são lusodescendentes mas também há muitos recém-chegados. “Quase metade são novos imigrantes que nos procuraram e quiseram integrar o rancho. Isso enriquece muito o projeto porque falamos sempre português e conseguimos trocar imensas experiências. É muito bom termos pessoas mesmo de Portugal”.

Para saber mais sobre estes projetos siga a página dos “Bate n’Avó” no Facebook ou contacte a associação. vdmportugal@gmail.fr

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

Les aventures de Joana

«Quand je n’ai plus senti l’amour de Vasco à mes côtés, je me suis senti tellement fragile que je me suis laissée engloutir par une mer de tristesse. Mais, mes amis, marins de la vie, ont lancé leurs filets et m’ont dragué jusqu’à la terre ferme. Cette aide providentielle a permis à l’amour de couler à nouveau dans mes veines. Je ne sais plus être avec mes amis. Même si dans la tourmente, ma chance réside en ces personnes sur qui je peux compter. Aujourd’hui, la mer s’est calmée et mes amis, aux mains si chaleureuses sont loin dans d’autres embarcations, d’une nature si différente.

Pour beaucoup de monde ce que je vis doit tenir de l’évidence. Personnellement, je découvre peu à peu que dans nos vies, on n’arrête pas de courir, ici et ailleurs, afin de respecter chaque étape que le parcours nous impose.

En observant ces personnes courir autant, si frénétiquement je pense que cela peut nous amener au-delà de notre propre vie sans nous laisser le temps de la vivre. C’est peut-être pourquoi quand je pense aux choses simples de la vie comme aller au cinéma ou me promener, je me trouve souvent sans compagnie». (19 mai 2014)

Dans cet extrait de journal, Joana nous amène à penser qu’elle a retrouvé sa joie de vivre. Son désir de sortir et de divertissement ne vient plus de l’invitation de ses amis mais d’elle-même. Ces sentiments, qu’elle nous décrit, indiquent qu’une phase de sa vie arrive à terme pour laisser sa place à une autre.

Les difficultés ressenties par Joana sont communes à la plupart des personnes qui traversent un processus de séparation et de divorce. Cela peut se comprendre grâce au fait qu’elles se trouvent dans un état de célibat à la différence qu’elles ne sont plus jeunes mais adultes. Par conséquent, la socialisation ne se fait pas forcément dans un contexte où l’amitié et les études s’entremêlent, mais dans la réalité où chacun à son «bateau» qui les emmène dans leur vie.

Est-elle prête à diriger son embarcation?

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinadasilva@etreavec-vous.com
etreavec-vous.tumblr.com
Telf.: 06.50.11.04.59

Fête de l’indépendance de la Guinée Bissau au Palais des Congrès de Montreuil

Par Julio-Lanto Na-Djoco

Proclamée le 24 septembre 1973 à Madina de Boé, au sud du pays, l’indépendance de la Guinée Bissau est célébrée chaque année dans les pays d’accueil des Bissau guinéens, au Portugal, en France, en Angleterre, au Luxembourg et aux États-Unis.

En France, la fête l’indépendance a été célébrée pour la première fois, avec une série d’animations culturelles et ouvertes à tous. Le programme très chargé s’est déroulé entre le 26 septembre, à 9h00 et le 27, à 6h00 sans interruption, mettant à l’honneur les rencontres sportives, les danses traditionnelles, une exposition de tableaux et la gastronomie du pays.

Mais les Bissau-guinéens ont été indignés par la réalisation de deux événements ce même jour, pour célébrer la même fête de indépendance, avec des artistes renommés du pays: le Groupe Tabanka Djaz à la salle Fado à Clichy-sous-Bois (93) et Jovem Binhan, Masta Tito et Sido au Palais des Congrès de Montreuil (93).

LusoJornal a pu rencontrer quelques Bissau-guinéens à Montreuil.

«La crise politique du mois d’août ne doit pas diviser les Bissau-guinéens.



Júlio Gomes Babacha

Le Président João Mário Vaz, est un homme très intelligent qui a su éviter le pire. Il sait comment diriger le pays. Je pense qu’il a eu raison de limoger son Premier Ministre, Domingos Simão Pereira, pour pouvoir faire le travail qu’il avait promis au peuple pendant sa campagne présidentielle. Avec les gens qui ne pensent qu’à leurs biens, il ne pouvait pas travailler convenablement» explique Júlio Gomes Babacha, demeurant à Limay (78). «Je ne suis pas allé en Guinée-Bissau depuis plus d’un an, mais les informations que j’ai reçues sont positives. Avec



Olivier Gomis

ce Président, on a rattrapé les années perdues». Habitant en France depuis 25 ans, Júlio Babacha considère que «l’événement d’aujourd’hui nous permet de nous retrouver entre Bissau-guinéens de France».

«Depuis un an, la Guinée-Bissau a changé, j’y suis allé en mars dernier et j’étais impressionné par le changement. La lumière partout à Bissau, chose qui n’existait pas depuis longtemps; les lieux publics ont été refaits et sont très jolis» explique de son côté Olivier Gomis, demeurant à Enghien (95). «En ce qui concerne la fête de l’indépendance, elle est



Epifania Cabral

très organisée. J’espère que cela sera de même l’année prochaine».

A Montreuil il y avait également des Bissau-guinéens d’autres pays. Epifânia Cabral, est venue d’Allemagne, où elle habite depuis 3 ans. «Je n’ai pas aimé le problème de Jomav et son Premier Ministre. Quand on pense aux personnes qui veulent retourner au pays... mais avec cette politique cela décourage les gens» dit-elle au LusoJornal. «J’ai aimé la fête d’aujourd’hui. Cette crise politique ne nous fait pas changer l’amour que nous avons pour notre pays».

em síntese

Ténis de Mesa: Portugal perdeu o título europeu

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa de ténis de mesa, detentora do título, falhou no passado domingo o apuramento para as meias-finais do Europeu, a decorrer em Ekaterinburgo, na Rússia, ao perder com a Áustria por 3-2. Marcos Freitas, que pertence ao clube francês do As Pontoise-Cergy, começou por bater Stefan Fegerl por 3-1 (11-9, 11-6, 7-11 e 12-10), mas, na resposta, Roberto Gordos superou Tiago Apolónia pelo mesmo resultado, 3-1, com os parciais de 11-9, 11-7, 9-11 e 13-11.

A seleção lusa voltou ao comando do encontro com o triunfo de João Monteiro sobre Daniel Habesohn, igualmente por 3-1 (11-9, 9-11, 12-10 e 11-9), ficando a um ponto das meias-finais.

No quarto encontro, Robert Gordos deu, no entanto, mais um ponto aos austríacos, ao bater Marcos Freitas por 3-1. O português venceu o primeiro parcial, por 11-6, mas perdeu os três seguintes por 11-8.

O embate foi decidido no quinto encontro e foi preciso a “negra” para encontrar o vencedor: Stefan Fegerl, que perdera com Marcos Freitas, venceu Tiago Apolónia por 3-2, com 11-8 no derradeiro parcial.

Portugal ficou impossibilitado de reválidar o cetro conquistado em Lisboa. De referir por último que na fase de grupos do Europeu, Portugal venceu a França por 3-2.

Cours de langue à Pau

Les cours de portugais langue étrangère de l'association Lusophonie de Pau viennent de commencer. Les cours ont lieu le mardi de 19h00 à 20h30, à la MJC du Laü (81 avenue du Loup, à Pau).

L'association propose également des cours de français Langue Etrangère le jeudi de 19h00 à 20h30, également à la MJC du Laü.

Cours de langue à Bordeaux

L'Association O Sol de Portugal de Bordeaux propose des cours collectifs de portugais durant la période scolaire. Une réunion d'information aura lieu ce mercredi 30 septembre, à 18h30, Salle Municipale Sardine, rue Montesquieu, à Pessac.

Les cours commenceront la semaine prochaine.

Les cours de portugais auront lieu le lundi de 19h00 à 20h30, à Pessac (débutant), le mercredi de 19h00 à 20h30, à Pessac (initié) et le jeudi de 19h00 à 20h30, à Bordeaux (perfectionnement).

→ Futebol: Ligue 1

Laurent dos Santos: da região parisiense à Bretagne

Por Marco Martins

Este ano, não só as estrelas dão que falar na Ligue 1 e na Ligue 2. Na semana passada falámos de Nuno da Costa, avançado do Valenciennes, e para esta semana, o LusoJornal foi descobrir o médio lusodescendente do Guingamp: Laurent dos Santos.

O Guingamp tinha dois jogos importantes frente ao PSG e ao Monaco na semana passada. Frente ao Paris Saint Germain, foi um derrota pesada por 3-0?

Acho que podíamos ter feito um pouco melhor. Na primeira parte tivemos oportunidades para marcar. Mas o Paris é Paris, a qualquer momento pode fazer a diferença, e foi isso que aconteceu. Acho que fizemos um bom jogo mas não foi suficiente.

Quais são os objetivos do clube?

A permanência na primeira divisão. Temos que alcançar esse objetivo o mais rapidamente possível. Depois veremos até que lugar podemos subir.

O ano passado, o Guingamp estava na Liga Europa...

Foram momentos únicos que qualquer jogador sonhar disputar. Temos é de ficar na primeira divisão, depois tudo pode acontecer.

O Laurent tem sido opção neste momento?



Laurent dos Santos

eaguingamp.com

Até ao jogo do PSG, foi um início complicado de temporada, mas comecei agora a jogar, o que é bom e acho que mostrei o que sei fazer. Estou contente e é motivante para continuar a trabalhar.

Mas jogou na ala esquerda, não é o seu lugar, pois não?

Admito que sou médio defensivo mas o mais importante é jogar, então pouco importa se jogo como extremo, se jogo na direita ou na esquerda. Quero jogar.

De onde vêm essas origens portuguesas?

Os meus pais são portugueses. O meu pai é de uma pequena aldeia perto da Guarda que se chama Vila Franca das Naves, e a minha mãe é de Salsa, perto de Bragança. Tenho orgulho em ter estas origens.

Que ligações continua a ter com Portugal?

Todos os anos tenho de ir a Portugal, nem que seja dois dias. Preciso ir até Portugal para descansar, para estar bem mentalmente e para ver a minha família que continua por lá.

Todos os dias também falo português aqui em França, que seja com os meus pais, com o meu irmão ou com a minha irmã.

Laurent dos Santos, o médio lusodescendente do Guingamp, disputou dois jogos seguidos esta temporada mas parece ter a confiança do Treinador Jocelyn Gourvennec e poderá certamente cumprir mais jogos que na época passada na qual participou em 10 partidas. De referir que na oitava jornada o Guingamp empatou a três golos contra o Monaco. Neste momento o clube da Bretagne ocupa o 13º lugar com 10 pontos. No próximo sábado, dia 3 de outubro, o Guingamp desloca-se ao terreno do Troyes, o estádio de l'Aube.

→ Ciclismo em Epinay-sur-Seine

Mais uma jornada de homenagem a Bruno Guerreiro



Muitos ciclistas em Epinay-sur-Seine

LusoJornal Duarte Pereira

Por Duarte Pereira

Mais de 500 ciclistas participaram no domingo passado na Jornada Bruno Guerreiro, várias corridas por escalões etários que se realiza durante todo o dia em Epinay-sur-Seine, numa organização do CSM de Epinay, clube presidido por Fernando Guerreiro.

O dia estava excelente para a prática do ciclismo e por isso, para além dos 500 ciclistas participantes, mais de mil espetadores assistiram às provas. O CSM previu animações para os mais pequenos, como um soltar de pombos ou duas corridas de trotinetes, mas

também conseguiu, como nos anos anteriores, a presença de ciclistas de alta competição, como foi o caso do lusodescendente Mickael d'Almeida e de Kévin Reza, ciclista da Française des Jeux.

A prova, em homenagem ao jovem ciclista Bruno Guerreiro que faleceu quando foi atropelado por um carro enquanto treinava, junta sempre várias personalidades políticas, como foi o caso, este ano, do Deputado Bruno Le Roux, do Conselheiro Regional e Conselheiro Municipal de Epinay-sur-Seine Yannick Trigance, do Cônsul Geral de Portugal em Paris Paulo Po-



Entrega da medalha a Fernando Guerreiro

LusoJornal Duarte Pereira

cinho ou ainda do primeiro Maire Adjoint de Epinay-sur-Seine, Patrice Konieczny.

Patrice Roy, o Presidente do Comité Ile de France (CIF) da Federação Francesa de Ciclismo também assistiu às corridas e entregou a Medalha de Prata da Federação Francesa de Ciclismo ao Presidente da Secção de ciclismo do CSM de Epinay, Fernando Guerreiro.

Mais de 25 equipas participaram nesta jornada, nomeadamente belgas, portuguesas e inglesas. A equipa do Bombarral, inicialmente anunciada, acabou por anular a sua participação

porque dois dos seus ciclistas foram selecionados para participar no Campeonato do Mundo.

De notar o excelente resultado dos Portugueses Daniel Dias, Pedro Gabriel Teixeira, Ana Azenha, Rafaela Costa Guia, Raquel Silva e Irinha Coelho. Faltou este ano a habitual presença da ciclista Campeã de Portugal Isabel Caetano, que já vestiu por cinco temporadas as cores do CSM Epinay-sur-Seine. No mesmo domingo Isabel Caetano participou numa corrida nos Açores, mas foi “representada” pelo sobrinho, Daniel Dias, que venceu a corrida.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração, lá de Jesus a 21 de Junho

em síntese

Perpignan: Maria Miguéis Teixeira Campeã em 'Laser Run'

A portuguesa Maria Miguéis Teixeira sagrou-se no sábado passado, em Perpignan, Campeã mundial de sub-17 de 'Laser Run', categoria do pentatlo moderno.

Criada em 2014, a 'Laser Run' combina quatro etapas de corrida, cada uma de 800 metros, intervaladas com outras quatro sessões de tiro de pistola laser, a 10 metros.

No tiro, os atletas têm de acertar no alvo cinco vezes (total de 20) antes de iniciarem cada etapa de corrida (total de 3.200 metros).

Maria Miguéis Teixeira completou a prova em 9.23,50 minutos, seguida da egípcia Elshafei Maram (9.24,02) e da espanhola Heredia Laura (9.34,77), que completaram o pódio em Perpignan.

Portugal conquista medalhas nos Mundiais para deficiência intelectual

Portugal conquistou no sábado mais oito medalhas nos Global Games INAS, competição para atletas com deficiência intelectual, encerrando a 'campanha' na prova com um total de 25 (11 de ouro, sete de prata e sete de bronze).

No último dia do Global Games INAS, em Quito, Portugal conquistou a medalha de ouro por equipas de atletismo nos setores masculino e feminino. Na classificação masculina, a equipa lusa terminou com 206 pontos, seguida da França com 139. Em femininos, Portugal somou 132 pontos, com o pódio a ficar completo com Japão (84) e Hungria (77).

A equipa de futsal obteve a medalha de ouro ao vencer na final a Argentina por 7-1, com os golos a serem marcados por Nuno Teixeira, João Campelo (3), Guilherme Silva (2) e Márcio Soares. A medalha de bronze foi para a França.

A seleção de basquetebol ficou em 3.º lugar, ao vencer a Austrália, numa competição que foi ganha pela Venezuela, com a França a conseguir a medalha de prata.

O ciclismo de pista foi modalidade de demonstração e Carlos Carvalho obteve quatro 2.ºs lugares, nos 500 e 1.000 metros contrarrelógio, 2 km perseguição individual e volta lançada. A próxima edição dos Global Games realiza-se na cidade australiana de Brisbane, em 2019.

→ Football: Coupe de France

Les Lilas renversent Les Lusitanos de St Maur

Par Eric Mendes

Victimes des Lilas au 4ème Tour, les Lusitanos ont été éliminés de la Coupe de France après une défaite improbable, 4 buts à 3 en prolongation. Sur-tout après avoir mené 3-0 et à 10 contre 11!

Pour ses retrouvailles avec son stade mythique d'Adolphe Chéron, les Lusitanos espéraient bien offrir une belle victoire à leurs supporters présents pour ce match du 4ème Tour de Coupe de France entre Saint Maur et Les Lilas. Face à un ancien adversaire de DH, les Saintmauriens étaient prévenus et comptaient bien réussir une après-midi tranquille. D'ailleurs, dès les premières minutes, la motivation est clairement du côté des Lusitanos qui ouvrent la marque rapidement grâce à Diogo Torres. 1-0 dès la 6ème minute. Derrière, les offensives lilasiennes sont bien trop timides pour mettre en danger Revelino Anastase qui assiste au deuxième but de son équipe. Bien lancé en profondeur, Jony Ramos ne laisse pas passer sa chance à la 37ème minute (2-0). L'affaire sera d'autant plus pliée quand le buteur Saintmaurien verra son centre détourné contre son camp par un défenseur lilasien dès la reprise (3-0, 47 min). Et même la réduction de l'écart de Sofiane Ibbou à la 52ème (3-1) paraissait être plus anecdotique qu'autre chose.

L'expulsion d'Amadou Ndiaye à la 56ème minute allait même confirmer l'impression générale et le tirage au sort du 5ème Tour de la Coupe de France n'attendait plus que les Lusitanos. Seulement, c'était avant que la



Lusitanos de Saint Maur / EM

magie de la Coupe n'opère... contre Saint Maur. Elle qui avait été une précieuse alliée des Rouge et Vert l'an passé face à Villemomble, Créteil/Lusitanos, Moulins et même Reims, avait fini par choisir son camp. Face à 10 valeureux joueurs lilasiens, les Lusitanos déjouaient complètement. Multipliant les choix hasardeux, les gestes approximatifs et inappropriés, les frappes sans conviction et jouant à contretemps, les hommes de Carlos Secretário allaient, bien malgré eux, jouer un mauvais tour à leurs suppor-

ters. Impuissants spectateurs d'un scénario inimaginable. Même quand Ismaël Gakkou permettait à son équipe de revenir à 3-2 à la 87ème minute. Et encore plus au moment de l'égalisation de Sébastien Pihour à la dernière minute du temps réglementaire (3-3 à la 90 min). Les Saintmauriens ne s'en relèveront pas. D'autant plus que le penalty de Sofiane Ibbou dès le début de la prolongation (4-3, 95 min) allait finir d'achever l'un des plus grands retournements de situation de l'his-

toire de la Coupe de France.

Les Lusitanos disent déjà adieu à la doyenne des compétitions françaises et replongent dans le doute. Une semaine après leur première défaite en Championnat face à Amiens B (0-2). Les prochains jours s'annoncent difficiles pour les Saintmauriens qui devront déjà se remobiliser pour un déplacement compliqué le week-end prochain, à Boulogne-sur-Mer, face à la réserve de l'USBCO.

Un match où une réaction sera forcément très attendue.

→ Andebol

PSG venceu primeiro jogo na Liga dos Campeões

Por Marco Martins

O Paris Saint Germain Handball derrotou a equipa polaca do Orlen Wisla Plock por 29-24 na segunda jornada da Liga dos Campeões que decorreu na Halle Carpentier na capital francesa. Um encontro durante o qual o português Tiago Rocha marcou cinco golos para a equipa da Polónia. O LusoJornal falou com o atleta luso no fim do encontro.

A equipa perdeu "apenas" por 29-24 frente ao PSG?

Foi por pouco. Estivemos sempre no jogo e conseguimos lutar frente a uma das melhores equipas do mundo. Demonstrámos que temos muita qualidade. Vamos fazer tudo para vencer em casa o Paris.

Houve oportunidades para liderar o marcador?

Nos momentos cruciais, cometemos alguns erros, mas acho que foi um grande confronto. Lutámos bem e saímos de cabeça erguida. Vamos continuar a trabalhar, isso é o mais importante.

Como encararam este jogo frente ao



Tiago Rocha

sprwislaplock.pl

PSG?

Nós entrámos no jogo para ganhar. Queríamos sair daqui com a vitória mas não conseguimos. Encarámos todos os adversários da mesma forma. Conhecíamos a qualidade dos jogadores do PSG mas também conhecemos a nossa e vamos continuar a lutar para ganhar no futuro.

O início da Liga dos Campeões é complicado com um empate e uma derrota?

O Paris também tinha perdido na pri-

meira jornada frente aos germânicos do Flensburg. Quanto a nós defrontámos duas grandes equipas, conseguimos um ponto na primeira jornada e frente ao PSG lutámos até ao fim. Estamos no bom caminho e continuaremos a trabalhar assim.

Quais são os objetivos da equipa na Liga dos Campeões?

O nosso objetivo é passar à fase seguinte. Sabemos que todos os jogos serão finais. São 14 jogos e ainda faltam muitos.

O Tiago tem um bom início de temporada, na primeira jornada da Liga dos Campeões recebeu o prémio de melhor jogador com nove golos apontados frente ao Veszprém da Hungria...

Eu tento dar sempre o meu melhor. O meu objetivo é ajudar a minha equipa. Na primeira jornada recebi um prémio mas já passou. Já disputámos a segunda jornada e no próximo fim de semana há a terceira, e o meu prémio vai entrar no esquecimento. Admito que em termos pessoais, esses prémios são sempre importantes, dão-nos vontade de trabalhar e é um bom reconhecimento.

Vários atletas portugueses têm saído para o estrangeiro...

Isso é muito importante e vemos que os Portugueses têm qualidade. Isso tem sido valorizado em toda a Europa.

No próximo sábado, dia 3 de outubro, o clube polaco do Orlen Wisla Plock vai defrontar a equipa eslovena do RK Celje Pivovarna Lasko. Neste momento na tabela classificativa, o clube de Tiago Rocha está no penúltimo lugar com apenas um ponto.

→ Ligue 2

Créteil enchaîne et monte sur le podium

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 2-1 Le Havre

Stade Dominique-Duvauchelle

Spectateurs: 2.374

Arbitre: Alexandre Perreau-Niel

Créteil/Lusitanos: Kerboriou - Mahon de Monaghan, Hérelle, Die-dhiou, Ilunga - Lorient (Augusto, 86 min) - Lesage (Cap.) (Di Bartolomeo, 59 min), Mollet, Montaroup (Esor, 90+2 min), Dabo - Andriatsima. Entraîneur: Thierry Froger.

Le Havre: Farnolle - Pelle, Gugu, Bain, Mombris - Manzala (Mousset, 60 min), Fontaine, Cambon (Louiserre, 63 min), Bonnet (Cap.) - Gimbert, Mendes (Duhamel, 69 min). Entraîneur: Thierry Goudet.

Buts: Créteil/Lusitanos: Lesage (43 min), Mollet (79 min); Le Havre: Duhamel (73 min).

Avertissements: Le Havre: Louiserre (76 min), Gugu (88 min)



que quelques instants puisque les Béliers ont immédiatement réagi en inscrivant le but de la victoire par Florent Mollet. Avec ses 16 points, l'US Créteil/Lusitanos partage la 3ème place du podium de Ligue 2 qu'elle ira défendre à Laval (12ème), vendredi prochain.

Pour ce troisième match de la semaine, Thierry Froger avait choisi d'injecter un peu de fraîcheur au sein de son collectif. Une première titularisation pour Aurélien Montaroup et le retour conjoint de Guillaume Lorient et Hérta Ilunga dans le 11 de départ ont permis aux Béliers de livrer une première période bien rythmée. Les Cristoliens sont d'ailleurs les premiers à s'illustrer par Faneva Andriatsima (7 min), Guillaume Lorient (18 min) et Bagaliy Dabo (24 min) mais leurs tentatives ne sont pas cadrées.

A partir de la demi-heure de jeu, les tirs se sont fait plus précis. Par trois fois la formation havraise passe tout près de l'ouverture du score, mais Guillaume Lorient a parfaitement sauvé sur la ligne (28 min), avant que Yann Kerboriou ne détourne sur son poteau le tir de Joseph Mendes (29 min) et renvoie, dans la foulée, un tir énorme de Harrison Manzala (33 min). L'orage normand passé, les Franciliens ont répondu par une tête d'Hérta Ilunga sauvée sur la ligne par Jérôme Mombris (35 min) puis ils ont ouvert la marque par leur Capitaine. Parti en contre, Faneva Andriatsima a éliminé Fabien Farnolle mais n'a pas réussi à armer sa frappe ou à servir ses coéquipiers les plus proches. Il a finalement trouvé Jean-Michel Lesage, à l'extérieur de la surface, qui a logé le ballon dans le petit filet opposé (1-0, 43

min).

Après la pause, la partie a repris sur un faux-rythme. Créteil/Lusitanos la joue tactique... Peu d'actions sont à signaler avant l'arrivée du dernier quart d'heure, et c'est Le Havre qui va relancer la partie. Sur un centre plutôt anodin, la défense cristolienne, un peu passive, a laissé à Mathieu Duhamel l'occasion de marquer contre son ancien club (1-1, 73 min). Si les Cristoliens ont pu se mordre les doigts d'être repris au score de la sorte, ils n'ont pas cédé à la panique. Loin de là! En bons Béliers, ils ont réagi de la meilleure des manières. En manque de ballons aux avant-postes, Faneva Andriatsima s'est arraché pour centrer devant le but et offrir à Florent Mollet son troisième but en deux matches (2-1, 79 min).

Grâce à cette victoire, le Créteil/Lusitanos compile 16 unités et se classe 4ème de Ligue 2 à égalité de points avec le 3ème: Bourg-en-Bresse! Une excellente nouvelle pour Thierry Froger et son collectif mais aussi pour tous les supporters cristoliens qui ont eu le plaisir de fêter une victoire à Duvauchelle. Car malgré de bonnes prestations contre Metz ou Valenciennes, ce résultat leur échappait depuis la 2ème journée et leur succès contre... Bourg-en-Bresse. Vendredi prochain, à 20h00, les Val-de-Marnais se rendront à Laval pour poursuivre leur marche en avant.

em
sinteseJudo:
Telma Monteiro
regressa ao
Grand Slam de
Paris

Telma Monteiro regressa aos 'tatamis' no fim de semana de 17 e 18 de outubro no

'Grand Slam' de Paris, uma das mais importantes provas do judo mundial, depois de eliminada em agosto nos Mundiais.

A competição de Paris, que Telma Monteiro venceu em 2012, realiza-se habitualmente em fevereiro, mas a edição do próximo ano foi antecipada para outubro, devido a futuras obras no Pavilhão Paris-Bercy. Em agosto, nos Mundiais de Astana, Telma Monteiro terminou num 'frustrante' sétimo lugar, ao ser eliminada na repescagem por decisão dos juizes, por considerarem que a Campeã europeia utilizou uma técnica irregular, frente à mongol Sumiya Dorjsuren.

"Vou participar em alguns 'Grand Slam', o de Paris e o de Tóquio, que são dois dos principais do circuito mundial. No próximo ano, eventualmente, vou competir em mais uma competição e no Campeonato da Europa", disse a judoca à BTV.

O objetivo da judoca é encontrar as adversárias que poderá vir a ter pela frente nos Jogos do Rio2016. "O 'Grand Slam' de Paris é bastante emblemático", acrescentou a judoca, que face à eliminação nos Mundiais acabou por cair para a quarta posição no 'ranking' mundial, no qual era segunda.

Futsal: Victoire du Sporting face à Toulon

Par Julien Milhabet

Sporting Club de Paris 6-2 Toulon Futsal

Buteurs Parisiens: Hamdoud x3, Douglas x2 et Pupa

Le samedi 26 septembre, le quadruple Champion de France de Futsal recevait le Vice-Champion de France du dernier exercice: Toulon Futsal. Devant plus de 150 habitués de la salle Carpentier, les Parisiens devaient réagir face à un postulant di-

rect pour le playoffs. On sent les Parisiens un peu brouillon en début de match, et une équipe de Toulon bien regroupée dans son camp, tactique un peu étonnante employée tout au long de la rencontre par les varois. C'est sur coup franc indirect que les visiteurs ouvrent la marque. Dès lors les vert et blanc accélèrent la cadence et multiplient les assauts sur le but du jeune portier toulonnais. C'est Douglas, le géant brésilien, qui égalise sur un tir en pivot, avant que Pupa sur un tir lointain permette aux parisiens de regagner le vestiaire

avec un but d'avance (2-1).

Au retour des vestiaires la physionomie de la rencontre est la même avec des Parisiens qui font le siège sur le but varois cherchant de tout prix de tuer la match. Les lions dominant et se créent une multitude d'occasions. Le club de la capitale multiplie les actions de grande classe et les belles possessions qui s'achèvent parfois par de jolis buts comme celui du 3-1 ponctué par Douglas.

Pour autant ils s'exposent à des contres rapides qui heureusement ne se

transforment pas en buts. Il reste 4 minutes de jeu, quand les hommes du Président Lopes mènent 5-1, encaissent un but sur une action en power-play. Toulon se met à rêver d'un exploit avant un contre bien mené par le Capitaine Teixeira, que le Kamel Hamdoud, héros du jour conclura.

Avec cette victoire sur un concurrent au titre, le Sporting Club de Paris, démontre que la défaite surprise à Bagneux est bien digérée et affiche son ambition pour le reste de la saison.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Já não são dois, mas uma só carne

«Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Com estas palavras Jesus apresenta no Evangelho do próximo domingo, dia 4, o ideal do matrimónio cristão: um ideal alto, bonito e ambicioso, a que corresponde um caminho muitas vezes árduo e exigente.

A Igreja não renuncia ao modelo de casamento apresentado por Jesus (não pode; não quer), mas reconhece a gradualidade do projeto e vê nas palavras de Cristo o “rumo” que cada casal deve dar à própria vida. Entre a realidade que vivemos quotidianamente e a proposta do Evangelho, dificilmente encontramos uma perfeita sintonia, mas a nossa fé é Caminho e o matrimónio não foge a esta regra. Um caminho feito de momentos bons e maus, bonitos e feios, alegres e tristes...

Apesar dos nossos esforços e da nossa boa vontade, infelizmente, nem sempre conseguimos ser fiéis aos ideais que Deus propõe. Em janeiro de 2008 o Cardeal Tettamanzi, Arcebispo de Milão, escrevia: «A Igreja sabe que, em certos casos, não só é lícito, mas inevitável decidir pela separação; para defender a dignidade da pessoa, evitar traumas mais profundos e manter a grandeza do matrimónio, que não se pode transformar numa série insustentável de agressões recíprocas».

A comunidade cristã não pode desamparar os irmãos que sofrem por um matrimónio falido, mas deve testemunhar continuamente a misericórdia de Deus para com aqueles que (muitas vezes sem culpa) viram desmoronar-se o próprio projecto de amor. Não se trata de renunciar ao “ideal” que Deus propõe: trata-se de reconhecer os nossos limites e fragilidades, confiando que o amor e o perdão de Deus são muito mais fortes que os nossos erros e insucessos.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Notre Dame d'Eaubonne
Carrefour Charles de Gaulle
95600 Eaubonne
Missa em português:
Domingo às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 8 octobre

Exposition “Tempo Fogo e Memória” du sculpteur José Coelho. Espaço Nuno Júdice, Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Du 3 au 10 octobre

Exposition “Aristides de Sousa Mendes, le juste d'Aquitaine” organisée par l'Association France-Portugal-Europe dans le cadre de sa Semaine culturelle. Galerie Revol, à **Oloron Sainte Marie (64)**.

Jusqu'au 10 octobre

Exposition “Fruits, oiseaux, pierres et cage” avec des photos de Manuela Marques, galerie Anne Barrault, 51 rue des Archives, à **Paris 3**.

Le dimanche 11 octobre, 10h00-18h00

Participation à la Foire de Bizanos. L'artisanat portugais côtoie le Marché du Terroir. Château de Franqueville, chemin Henri IV, à **Bizanos (64)**. Entrée libre. Infos: 06.14.62.62.17.

Jusqu'au 20 octobre

Exposition de peinture de Cristina Borges et Claude Mouton, au Casino de Royat, allée du Pariou, à **Royat (63)**.

Du 17 au 25 octobre

Exposition «Découverte et origines du Fado» + œuvres du sculpteur M. Pereira, dans le cadre de la Semaine Culturelle de l'Association Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**.

Jusqu'au 13 décembre

«Au sud d'aujourd'hui. Art contemporain portugais [sans le Portugal]» œuvres de Sónia Almeida, Daniel Barroca, Carlos Bunga, André Cepeda, Mauro Cerqueira,

Carla Filipe, João Maria Gusmão et Pedro Paiva, Ana Santos, Arlindo Silva et Von Calhau. Délégation en France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.93

CONFÉRENCES

Le jeudi 1 octobre, 19h00

Lancement du livre «Napoléon au Portugal - Le triomphe de l'armée luso-britannique annonce la fin de l'empire (1801-1814)» de Daniel de Lacerda (Éditions Lanore, 2015), par Manuel dos Santos Jorge et Dominique Stoenesco. À cette occasion un hommage sera rendu à l'auteur, décédé le 12 avril 2014. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint Jacques, Place de l'Estrapade, à **Paris 15**.

Le jeudi 1er octobre, 18h30

Conférence sur «La mer et le développement durable», par António Abreu. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 2 octobre, 20h00

«Bons baisers du Portugal», conférence sur l'histoire du Portugal, par Manuel do Nascimento, écrivain, organisée par la Mairie de Cormeilles-en-Parisis, en présence du Maire Yannick Boëdec. Foyer de la salle Émy-les-Prés, à **Cormeilles-en-Parisis (95)**.

Le samedi 3 octobre, 18h30

Conférence-débat sur «Le Portugal dans la seconde Guerre Mondiale et les réfugiés» par Manuel Dias Vaz, organisée par l'Association France-Portugal-Europe dans le cadre de sa Semaine culturelle. Galerie Revol, 47 rue de Revol, à **Oloron Sainte Marie (64)**. Entrée Libre. Infos: 06.14.62.62.17.

Le samedi 3 octobre

Workshop d'intégration culturelle professionnelle sur «Como melhorar a minha integra-

ção profissional em França» au Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 7**. Places limitées. Inscriptions sur www.agrafr.fr

Le lundi 5 octobre, 18h30

Conférence sur «Décolonisations les temps de la fin» par Margarida Calafate, du Centre d'Etudes Sociales de l'Université de Coimbra et Chaire Eduardo Lourenço de l'Università di Bologna, à la Délégation de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 bd. de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 9 octobre, 18h30

Conférence sur «Le monastère Cistercien d'Alcobaça, une merveille au Portugal» par l'historien Jorge Pereira de Sampaio et le Père Ricardo Cristóvão, organisée par l'Association Culturelle France Portugal 37. Salle Anatole France, Hôtel de Ville de Tours, à **Tours (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

Le samedi 10 octobre, 18h00

Conférence sur «Pedro et Inês, les Amours Immortelles» par l'historien Jorge Pereira de Sampaio, organisée par l'Association Culturelle France Portugal 37. Salle du Patrimoine de la Médiathèque du Château de Cangé, à **Cangé (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

Le lundi 19 octobre, 18h30

Conférence sur «Le fado portugais: racines, itinéraire historique, renouveau contemporain» par Rui Vieira Nery. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CINEMA

Le jeudi 1er octobre, 18h00

Projection du documentaire sur le photographe brésilien Sebastião Salgado, avec «Le sel de la Terre» de Wim Wenders, dans le cadre du festival Vida Festiv#5 Natura-

leza y Sociedad. A la Médiathèque Centrale Federico Fellini, à **Montpellier (34)**.

Le mardi 6 octobre, 20h30

Projection du film de Joël Santoni «Désobéir» sur Aristides de Sousa Mendes, avec intervention de la fille d'Aristides de Sousa Mendes, Marie-Rose Faure, organisée par l'Association France-Portugal-Europe dans le cadre de sa Semaine culturelle. Cinéma le Luxor. 4-6 avenue Charles et Henri Moureu, à **Oloron Sainte Marie (64)**. Infos: 06.14.62.62.17.

Le dimanche 18 octobre, 16h00

Projection du film brésilien «Une Seconde Mère» de la réalisatrice brésilienne Anna Muylaert, organisée par l'association ACP de Les Ulis et Orsay en partenariat avec la Ville des Ulis. Cinema Jacques Prevert, aux **Ulis (91)**.

Le samedi 24 octobre, 20h30

Projection du film «Les Emigrés» de José Vieira en présence du réalisateur, dans le cadre de la Semaine Culturelle de l'Association Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**.

THÉÂTRE

Le samedi 3 octobre, 22h00

Extrait de «L'Architecte des Rêves» écrit et dirigé par Carlos Balbino, dans le cadre de la Nuit Blanche, au Lusofole's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 09.84.39.61.21.

Le jeudi 8 octobre, 19h30

«L'Architecte des Rêves», un spectacle de théâtre onirique sur la Russie contemporaine, écrit et dirigé par Carlos Balbino. Théâtre de Verre, 12 rue Henri Ribière, à **Paris 19**. Infos: 06.76.52.31.31.

• PUB

• PUB

www.epmdp.com

Courir pour la Misericórdia de Paris

Le 4 octobre 2015

Domaine de la Cour Roland à Jouy-en-Josas (78)

4 et 8 kms

SEMAINE CULTURELLE

FADO

PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

17/10/15 au 26/10/15

73, Avenue du Général Leclerc

Salle Camões

Anniversaire de la déclaration du Fado
Inscrit le 27 novembre 2011 au Patrimoine de l'Unesco

APRÈS-MIDI FADO

Inscrit dans le programme, le 18/10/15 à 14h

Auditorium de la Bibliothèque de Viroflay

Tony de Porto

Juliana Duarte

Paula Barreiros

Joaquim Campos

Accompagné par
Filipe Sousa à Guitare Portugaise, Pompeu à Viola et Tony Correia au Violon

Adhésions: 20€ / Non-Adhérents: 25€ Réservations: 06 86 32 46 67 / 01 38 24 28 46

Consulato Geral de Portugal a Paris

© Calas Geral de Depósitos

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Les samedis 10 et 17 octobre, 20h30
«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), Salle des Fêtes de **Sevrans (93)**.

Jusqu'au 31 décembre
«Bonjour l'ivresse», une comédie de Franck Le Hen, avec, entre autres, Kévin Miranda, au Théâtre du Marais, 37 rue Volta, à **Paris 3**. Infos: 01.71.73.97.83.

FADO

Le mercredi 30 septembre
Soirée fado vadio avec Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), avec la participation du Coin du fado, de l'Académie de fado et de l'association Gaivota, plus lancement du CD de Lúcia Araújo. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

Le vendredi 2 octobre
Dîner fado avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho et leurs musiciens. La Mendigote, 73 boulevard Gabriel Péri, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.87.60.

Le jeudi 8 octobre, 20h30
Soirée fado avec Eunice Ferreira, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Eva Pritsky, bar-brocante, 5 rue d'Eupatoria, à **Paris 20**. Infos: 01.44.62.20.69.

Le vendredi 9 octobre
Dîner fado avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho et leurs musiciens. Restaurant O Oceano, 73 boulevard Gabriel Péri, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.87.60.

Le samedi 10 octobre, 20h00
«Au cœur du fado», spectacle musical proposé par l'Académie du fado sur une mise en scène de Dominique Oguic, avec Vítor do Carmo et Sophie Paula (chant) accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Théâtre de la Mare au Diable, 4 rue Pasteur, à **Palaiseau (91)**.

Le samedi 10 octobre, 20h00
Soirée Fado et Chansons avec ambiance cabaret. Salle Animation, à **Sainte Consoce (69)**. Infos: 04.78.87.61.07.

Le vendredi 16 octobre, 21h00
Soirée «Fados, c'est la rentrée...» présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Jenyfer Rainho, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola) et Nella Selvagia (per-

cussions). Plus artistes invités: Daniela, João Rufino, Lizzie Levée, António de Freitas... Plus fado vadio. Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 17 octobre, 20h30
Concert d'António Zambujo au Théâtre de Sevrans, à **Sevrans (93)**.

Le dimanche 18 octobre, 14h00
Fado avec Tony do Porto, Juliana Duarte, Paula Barroso et Joaquim Campos, accompagnés par Filipe de Sousa, Pompeu Gomes et Tony Correia, dans le cadre de la Semaine Culturelle de l'Association Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale. Auditorium de la Bibliothèque de **Viroflay (78)**. Infos: 06.86.32.46.47.

Le vendredi 23 octobre
Soirée fado avec Mónica Cunha, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Dans le cadre du Festival Ibéria Cultura, organisé par l'Association Iberia Cultura **Mourenx (64)**.

Le vendredi 23 octobre
Dîner fado avec Jenyfer Rainho et Joaquim Campos, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Vítor do Carmo (viola), plus fado vadio. Restaurant Le Physalis, 47 avenue Henri Ginoux, à **Montrouge (92)**. Infos: 01.47.46.14.26.

Le samedi 24 octobre
Sud Express, spectacle musical de Filipe de Sousa avec Mónica Cunha, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola) et un accordéoniste. Dans le cadre du Festival Ibéria Cultura, organisé par l'Association Iberia Cultura **Mourenx (64)**.

Le samedi 24 octobre, 19h30
Soirée-dîner Fado, avec Jenyfer Rainho, accompagnée par Diogo Arsénio (guitarra), Nuno Esteves (viola) et animation musicale d'Alexandre Silva, organisée par l'association Portugal Nord au Sud. Salle de fêtes le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**.

CONCERTS

Le dimanche 11 octobre, 15h00
Concert «Canción», chansons populaires espagnoles de Fernando Sor, Garcia Lorca et Miguel Llobet par Solis Voce, avec Jacinta Almeida, soprano, et Alexandre Le Nagard, guitare et arrangements. Église Saint Martin, place de

l'église, à **Sucy-en-Brie (94)**. Entrée gratuite et libre participation aux frais.

Le vendredi 16 octobre, 20h00
Concert du groupe portugais O'QueStrada dans le cadre du Festival FestiVal-de-Marne. Salle Georges Brassens, 4 rue Boieldieu, à **Villiers-sur-Marne (94)**.

Le vendredi 16 octobre, 20h30
Concert de Silvestre Fonseca (guitarre), dans le cadre du XIII Festival Guitar'Essonne 2015 organisé par Quitó de Sousa Antunes. Maison des Frères, 1 rue Paul Vaillant Couturier, à **Athis-Mons (91)**.

SPECTACLES

Le samedi 3 octobre, 18h30
Soirée portugaise avec repas, animée par Os Latinos, Lembranças de Portugal et Daniel Carlini, organisé par le Groupe folklorique Lembranças de Portugal. Salle de l'Aire, à **Frontignan-la-Peyrade (34)**. Infos: 06.74.07.11.01.

Le samedi 3 octobre, 19h00
Loto de solidarité organisé par le Lions Club et l'Association Franco-Portugaise du Val d'Yerres. Gymnase Gounod, route de Brie, à **Brunoy (91)**. Inscription: 06.22.34.73.03.

Le samedi 3 octobre, 19h30
Dîner dansant animé par Tita et par Laurence, organisé par l'Association Raízes de Portugal, au Centre Culturel Alain Poher, 7 avenue Auguste Duru, à **Ablon-sur-Seine (94)**. Infos: 06.09.77.11.33.

Le samedi 3 octobre, 19h30
Fête de rentrée du groupe Les Provinces de Portugal de Croix, avec le groupe Os Minhos de Roubaix, l'orchestre Emosons et Chris Ribeiro. Salle Dedecker, à **Croix (59)**.

Le dimanche 4 octobre
Fête des membres de l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg, avec déjeuner (jardineira et pudim). Salle Bon Pasteur, 12 boulevard Jean Sébastien Bach, à **Strasbourg (67)**. Infos: 07.83.44.36.78.

Le samedi 10 octobre, 20h30
Fête portugaise avec Elena Correia, Leandro et Johnny, ainsi que leurs musiciens respectifs. Animation avec Dj Anibal. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

Le samedi 10 octobre, 20h30
Dîner dansant (Bacalhau à Minhota) avec Nany Sousa Animation, organisé par l'Association Culturelle Pastorale des Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar N°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 17 octobre, 21h00
Spectacle avec Mike da Gaita et ses danseuses, suivi d'un bal avec le groupe Hexagone, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, Place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

Le samedi 24 octobre
Spectacle de Mike da Gaita + Cantares ao desafio, dans le cadre de la VIII Feira Portuguesa organisée par l'UCP de Cergy Pontoise, avec la participation des groupes Aldeias do Minho de Draveil, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, ARCOP de Nanterre, Casa dos Arcos de Paris, Flor do Minho de Villiers-le-Bel, Estrelas Douradas de Versailles, Flores de Portugal de Puteaux et Estrelas de Portugal de Cergy-Pontoise. Hall St. Martin, chaussée Jules César, à **Pontoise (95)**. Infos: 06.33.08.65.82. Entrée gratuite.

FOLKLORE

Le samedi 3 octobre, 15h00
Festival de solidarité avec les groupes Os Camponeses de Meyzieu, Colombe de la paix de Bron, Os Amigos de Decines, Caluire, St Maurice l'Exil, Juventudo do Alto Minho, St Symphorien d'Ozon, Brignais, Fanfare de Vaulx-en-Velin, Estrelas do Minho, St. Martin d'Hères. Tous les bénéfices reverseront en faveur de l'Associação protetora da criança. Espace Jean Popere, 132 rue de la République, à **Meyzieu (69)**. Infos: 06.38.16.80.98.

Le dimanche 18 octobre, 14h00
Festival de folklore avec la participation des groupes de l'Amicale des Travailleurs Sans Frontières de Bezons, de l'AFP Aldeias do Minho de Draveil, de l'Amicale Franco-Portugaise de Vigneux et Os Minhotos de Viana do Castelo de Vitry-sur-Seine, organisé par l'Amicale des Travailleurs Sans Frontières. Salle Karl Marx, 14 rue de la liberté, à **Bezons (95)**. Entrée libre.

Le dimanche 18 octobre, 14h00
Festival de folklore avec les groupes Académica de Champigny, Casa dos Arcos de Paris 9, Bombos de Santo André de Brie Comte Robert, Estrelas Douradas de Versailles, Flores da Madeira de Ormesson, Jeunesse Portugaise de Paris 7 et Vale do Ave de Montreuil, organisé par Les Amis Franco-Portugais de Montreuil. Gymnase henri Wallon, 5 rue Henri Wallon, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 18 octobre, 12h00
Festival de folklore avec 4 groupes, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, Place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

RELIGION

Le dimanche 18 octobre, 18h00
Messe en honneur de Notre Dame de Fátima, suivie d'une procession dans les rues de la ville. Eglise de Notre Dame de Montesson, à **Montesson (78)**.

DIVERS

Le dimanche 4 octobre
Course à Pied organisée par Santa Casa da Misericórdia de Paris, parainée par Fernanda Ribeiro, au Domaine de la Cour Roland, à **Jouy-en-Josas (78)**.

Les 9, 10 et 11 octobre
Rencontre Multi Thèmes organisée par l'ACDP et la Ville de Houilles, avec broderie, décoration, gastronomie, littérature, mode, modélisme, musique, peinture et sculpture. Foire de produits régionaux de Celorico. Salle Le Triplex, 40 rue Faïdherbe, à **Houilles (78)**.

Le samedi 10 octobre, 09h00
12ème Rencontre Nationale des Associations Portugaises de France organisé par la Coordination des collectivités portugaises de France (CCPF). Hôtel de ville, 5 rue Loubau, à **Paris 4**.

Le samedi 10 octobre
Soirée de Gala de la Communauté portugaise, organisée par Cap Magellan pour la Mairie de Paris. Hôtel de Ville de **Paris**.

Helena Correia na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 03 de outubro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Helena Correia, para apresentação do seu novo trabalho. No sábado seguinte, dia 10 de outubro, os convidados do programa são Leandroet Johnny, para apresentação dos respetivos trabalhos e Frankelim e Pedro, Codiretores do magazine Portugal Mag. O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

lusojournal.com

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 233-II

DONA ISABEL

Pura Vidente Portuguesa | 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Consulta das 10h00 às 20h00 salvo domingos em:
Paris 17 – Bagnollet (93)
Viry-Châtillon (91): 148 avenue du Général de Gaulle N7

01.69.05.35.27 | 06.65.44.29.07

Prof. Dos Santos

Grande Astrólogo Vidente

Um dos mais credíveis e conhecidos mestres da atualidade

Trata de problemas de amor, dinheiro, trabalho, negócios empresariais, impotência sexual, inveja, proteção, maus vícios,... com toda a eficácia, honestidade e sigilo absoluto.

Consulta pessoal, por telefone e possibilidade de deslocação.

06.33.06.09.10

J-90

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Séde : Largo do Calhau, 20-24/001 Lisboa - Portugal - NIF: 508 919 880 - CVC Lisboa - Capital Social 201.150.000 €

Supersede da France - 27, boulevard des Capucines - 75001 Paris - BCE Paris B 413 176 191 - Tél. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29

Credits photo : Fotolia